Concurso Público de Provas e Títulos para o Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA

DECISÃO DOS RECURSOS
(INFRARRELACIONADOS)

I
DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados, que insurgem contra a publicação do Gabarito Preliminar, conforme disposto no **EDITAL Nº 6, DE 17 DE OUTUBRO DE 2016 do Concurso Público de Provas e Títulos para o Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA.**

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
733000084	Mário Sérgio Miguel Filho	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001028	Fabiana Nair Pereira Oriente	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001077	Flávia Amaral Freitas	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001127	Jaqueline Silva Castro	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001142	Uryan Augusto Saviotti Cerqueira	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001190	Marcelo De Almeida Mayernyik	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001191	Juliana Marin	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001311	Luiz Fernando Carrano Camargo	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer

733001369	Gabriel Miranda Duarte	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001512	Jose Dimas Da Cunha Viana	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001559	Mercia Nubia Oliveira Reis	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001579	Priscila De Sousa Gomes	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001723	Michele Pacobahiba Duarte	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001884	Camila De Araujo Dornelas	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733001962	Cesar Borges Barros	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer
733000095	Elaine Passos Pereira	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Informação Técnico-Científica em Prevenção e Controle do Câncer
733000133	Luana Fontoura Da Costa	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Informação Técnico-Científica em Prevenção e Controle do Câncer
733000345	Sergio Pinheiro Rodrigues	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Informação Técnico-Científica em Prevenção e Controle do Câncer
733000409	Nathalice Bezerra Cardoso	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Informação Técnico-Científica em Prevenção e Controle do Câncer
733000814	Robson Dias Martins	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Informação Técnico-Científica em Prevenção e Controle do Câncer
733001412	Cintia Sales De Sousa	Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Informação Técnico-Científica em Prevenção e Controle do Câncer
733000019	Thiago Cunha Da Silva	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733000157	Weverthon Vieira Beiral	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733000517	Priscila Fernandes Pitanguy	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil

733000520	Antonio Marcos Marques Do Nascimento	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733001097	Guilherme Alvarez Dos Santos	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733001264	Danielle Da Silva Arpino De Araujo	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733001295	Luísa Maria Da Costa Fajardo Neto	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733001471	Eduardo Da Silva Balduino	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733001580	Louis Fillipi De Oliveira Magalhães	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733001771	Tulio Ezequiel Cruz De Souza	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733002039	Ewandro Leal De Moraes Coelho	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733002040	Mauro Lucio Pastor Carneiro	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733002057	Rainer Quandt	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733002059	Cláudio De Miranda Batista	Analista em Ciência e Tecnologia Pleno K - I / Engenharia de Infraestrutura - Engenharia Civil
733000615	Paul Clivland De Oliveira	Técnico O - I / Controle de Qualidade em Radiação Ionizante
733000889	Rogério De Assis Corrêa	Técnico O - I / Controle de Qualidade em Radiação Ionizante
733001281	Márcia Cristina Dias Mendes	Técnico O - I / Controle de Qualidade em Radiação Ionizante
733000101	Eldon Carlos Queres Gomes	Técnico O - I / Laboratório Imunogenética
733000739	Paulo Sergio Braga	Técnico O - I / Laboratório Imunogenética
733001302	Aline Brazao Gabrielli	Técnico O - I / Laboratório Imunogenética
733000042	Viviane Almeida Da Silveira	Técnico O - I / Radioterapia
733000190	Joao Carlos De Andrade Pereira	Técnico O - I / Radioterapia
733000377	Marcio Dantas Dos Santos	Técnico O - I / Radioterapia
733000446	Marcilio Santos De Oliveira	Técnico O - I / Radioterapia
733000612	Flavion Salles Correia	Técnico O - I / Radioterapia
733000713	Gabriel Santos Lessa	Técnico O - I / Radioterapia
733000722	Erika De Oliveira Sales	Técnico O - I / Radioterapia

733000844	Nelson Alves Junior	Técnico O - I / Radioterapia
733000899	Simone Malaquias	Técnico O - I / Radioterapia
733001020	Amanda De Paula Machado Brasil	Técnico O - I / Radioterapia
733001087	Douglas Pimenta De Andrade	Técnico O - I / Radioterapia
733001162	Naborabner Guimaraes Soares	Técnico O - I / Radioterapia
733001607	Edson Santos Silva	Técnico O - I / Radioterapia
733001634	Adriana Rodrigues Almeida Viana	Técnico O - I / Radioterapia
733000021	Bruno Ferreira Menezes	Tecnologista Júnior L - I / Enfermagem - CTI Pediátrico
733002010	Maristela Batista Oliveira	Tecnologista Júnior L - I / Enfermagem - CTI Pediátrico
733002028	Lailla Grazielle Bernardo Surcin	Tecnologista Júnior L - I / Enfermagem - CTI Pediátrico
733002030	Thiago Privado Da Silva	Tecnologista Júnior L - I / Enfermagem - CTI Pediátrico
733000309	Melina Almeida Dias	Tecnologista Júnior L - I / Medicina - Emergência
733000576	Abraão Ferreira Lopes Dornellas	Tecnologista Júnior L - I / Medicina - Emergência
733001125	Tarlice Nascimento Peixoto Guimaraes	Tecnologista Júnior L - I / Medicina - Emergência
733001597	Tassiana Cardozo De Carvalho	Tecnologista Júnior L - I / Medicina - Emergência
733001936	Sarah Galvao Pereira	Tecnologista Júnior L - I / Medicina - Emergência

II

DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS

ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões que foram anuladas ou tiveram a alternativa de resposta alterada, coincidentes para provas de mais de um cargo, também sofreram alteração, mesmo não sendo objetos de recursos nos referidos cargos. Esta atitude é tomada devido à isonomia e legalidade do presente processo seletivo quando da utilização dos mesmos conteúdos programáticos.

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas.

Cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Gestão de Projetos em Pesquisa e Prevenção de Câncer

BRANCA	VERDE
01	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) A ideia de sociedade igualitária é apresentada a princípio e contestada mediante argumentação consistente. ” não pode ser considerada correta. Em “Isso não significa, porém, que o sonho da sociedade igualitária tenha que ser sepultado. Continua vivo e o que importa é encontrar outros meios de torná-lo realidade. Já alguns países têm avançado nessa direção.” (2º§) é possível reconhecer que o autor é a favor da sociedade igualitária, o que é

contestado são os meios para que tal modelo funcione efetivamente. A alternativa "C) A exposição de informações históricas, políticas e econômicas permite constatar a finalidade textual principal de informar e esclarecer acerca do assunto abordado." não pode ser considerada correta, pois, o texto "Solidariedade" trata-se de um texto cuja principal finalidade é expor as ideias do autor e através das mesmas levá-lo ao convencimento. Para isso, utiliza como recursos o raciocínio lógico e evidência de provas. A alternativa "D) Como ponto central da argumentação textual apresentada está a constatação de que os ideais marxistas obtiveram conquistas positivas advindas da luta por um mundo melhor." não pode ser considerada correta. O que a torna incorreta é o emprego da expressão "ponto central da argumentação", já que o reconhecimento das conquistas positivas do marxismo são informações que contribuem para a argumentação central acerca da importância da solidariedade dentro de um sistema capitalista tendo em vista seus aspectos positivos.

Fonte:

- O próprio texto.
- Koch, Ingedore. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.
- Pimentel, Carlos. Redação Descomplicada. Ed. Saraiva. 2ª ed.

BRANCA	VERDE
03	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito divulgado apresenta a alternativa "A" como correta de acordo com o requerido pelo recorrente. A alternativa "D) poderia ser omitida preservando-se a correção gramatical do texto já que seu emprego tem por objetivo apenas conferir ênfase à informação limitada pelos travessões." não pode ser considerada correta, pois, a vírgula – neste caso - é obrigatória tendo em vista a justificativa apresentada na alternativa "A".

Fonte:

- Gabarito divulgado.
- Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

BRANCA	VERDE
04	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado da questão: "A relação de sinonímia entre vocábulos distintos diz respeito a determinados aspectos semânticos contextuais. Considerando-se a preservação do sentido original do texto, os vocábulos destacados a seguir seriam substituídos adequadamente pelas respectivas sugestões, com EXCEÇÃO de" não há indicação de que deveria ser assinalado o antônimo adequado, mas sim a substituição inadequada, considerando-se o contexto.

Fonte:

- Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

BRANCA	VERDE
05	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "C) A idealização e posterior concretização de uma sociedade igualitária em meio a um sistema aparentemente controverso existente na atualidade. " não pode ser considerada correta. De acordo com o trecho "[...] Não tenho dúvida alguma em afirmar que Karl Marx foi uma personalidade excepcional, tanto por sua inteligência como por sua generosidade, pois dedicou a sua vida à luta por um mundo menos injusto.

Graças a homens como ele, as relações de capital e trabalho –que, na época, eram simplesmente selvagens– mudaram, alcançando as conquistas que as caracterizam hoje. Marx contribuiu para mudar a sociedade humana, muito embora o

seu sonho da sociedade proletária se tenha frustrado.” não foi possível a concretização do modelo de sociedade por ele proposto “se tenha frustrado”.
Fonte: O próprio texto.

BRANCA	VERDE
06	10

Recurso Procedente. Questão anulada.
O trecho “se sem o trabalhador não se produz riqueza” apresenta formação da voz passiva sintética não sendo preciso de que haja reescrita para isso. A voz passiva sintética é formada com um verbo transitivo direto acompanhado do pronome “se”, que se diz apassivador.
Fonte:

- Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

BRANCA	VERDE
08	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
Em “Se insistirmos nos dogmas ditos revolucionários –como a luta de classes e a demonização da iniciativa privada –, não sairemos do impasse que inviabilizou o regime comunista onde ele se implantou. ” (4º§) não há referente expresso, tal termo poderia ser substituído por “nos lugares” e não por “regime comunista”. O conteúdo programático abordado nesta questão, “coesão e coerência”, era previsto pelo edital divulgado.
Fonte:

- Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

BRANCA	VERDE
09	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
A alternativa “C) em “que as caracterizam”, o termo destacado retoma um objeto discursivo “conquistas”, presente no texto. ” não pode ser considerada correta. Considerando o trecho, em sua íntegra, destacado no enunciado: “Graças a homens como ele, as relações de capital e trabalho – que, na época, eram simplesmente selvagens – mudaram, alcançando as conquistas que as caracterizam hoje. ” (2º§) é possível identificar que o pronome oblíquo “as”, em destaque, tem como referente “as relações de capital e trabalho”. Vejamos: “Graças a homens como ele, as relações de capital e trabalho – que, na época, eram simplesmente selvagens – mudaram, alcançando as conquistas que caracterizam as relações de capital e trabalho hoje. ” Os destaques foram evidenciados nas alternativas da questão através de fonte em itálico e/ou grifo.
Fonte: Koch, Ingedore. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.

BRANCA	VERDE
13	19

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.
Não há nenhuma afirmação sobre concessão de “bolsas” ou benefício social junto à lei que regulamenta o SUS a qual foi base para construção dessa questão. Sendo assim a alternativa correta passa a ser a “B” e não a “C” como divulgado preliminarmente.
Fonte: Lei 8080 de 1990.

BRANCA	VERDE
14	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As NOAs foram incluídas nos textos legais a respeito do SUS para melhorar sua operacionalização em relação a municipalização. Isso foi uma das bases para a descentralização dos serviços de saúde pública o que estão totalmente de acordo com as políticas de implementação do sistema, "evolução e práticas de aplicação das políticas que envolvam o SUS", sendo assim a questão está implicada ao item que constava em Edital: Evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS).

Fonte: Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Editora Fiocruz. Autor: Ligia Giovanella.

BRANCA	VERDE
15	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As alegações não expõe com clareza o motivo na anulação, uma vez que descreve a alternativa correta no recurso, assim como a divulgada em gabarito. O princípio doutrinário alegado é indiscutível inclusive nas legislações citadas no recurso. A equidade é um dos principais princípios do SUS e se aplica as ações de servimento independente de privilégios e outros benefícios.

Fonte:

- Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Editora Fiocruz. Autor: Ligia Giovanella.
- Constituição Federal brasileira, 1986.

BRANCA	VERDE
16	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega as razões recursais que a alternativa divulgada como certa é "D" e pede alteração para a letra "B", entretanto, no gabarito divulgado a alternativa marcada como correta da referida questão é a letra "B" e não a D.

BRANCA	VERDE
17	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A descrição da integralidade como princípio doutrinário do SUS, vai além do documento legal citado no recurso e também em outras leis a qual devem ser entendidas para o servimento público a saúde. O princípio doutrinário citado no texto é indiscutível e faz parte de uma das principais bases legais do Sistema Único de Saúde (SUS). A integralidade é descrita de forma coesa nessa questão e implica-se a base doutrinária especificada em variadas legislações que abordam o SUS

Fonte: Constituição Federal do Brasil. Artigos 196 a 200.

BRANCA	VERDE
19	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo o decreto 7508, não há necessidade de serviços de atenção secundária para ser criada uma região de saúde no Brasil. Dessa forma, não está descrito quais estruturas técnicas implica-se a atenção secundária, a qual é distinta em ações, especialidades, exames e afins. No Decreto citado, as atividades de saúde podem imiscuir-se as ações de atenção primária, não sendo definida tecnicamente "atenção secundária".

Fonte: Decreto Presidencial 7508 de 2011.

BRANCA	VERDE
20	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Informações sobre dados de nascimento e ou mortalidade configuram base para cálculo de indicadores de saúde tais como o de mortalidade infantil. Para calcular esse importante indicador é necessário informações sobre nº de óbitos de crianças menores de 1 ano e "nº de nascidos vivos" e esse denominador é visto de acordo com os dados do SINASC

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS- SINASC- FONTE: SINASC. SAÚDE.GOV.BR E Data SUS.

BRANCA	VERDE
21	12

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Recurso prejudicado por não se referir à questão mencionada.

BRANCA	VERDE
22	13

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O sistema de informação em saúde é sim uma ferramenta de extrema importância, pois dados epidemiológicos, programas de educação em saúde e levantamentos sanitários são feitos com bases nessas informações. Esses dados não são de cunho exclusivo dos estados, logo a alternativa C seria incorreta. O uso dos sistema de informação fomenta dados de morbimortalidade com implicância ao controle de morbimortalidade.

Fonte: Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Editora Fiocruz. Autor: Ligia Giovanella.

BRANCA	VERDE
25	16

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão não era uma cópia estrita dos itens constitucionais, era para mensurar conhecimentos sobre as bases legislativas constitucionais. O item descrito está coeso sobre a questão e falta da continuidade em nenhum momento tira o mérito ou induz ao erro, pois não é citado em nenhum outro ponto da Constituição.

Fonte: Constituição Federal do Brasil. Artigos 196 a 200.

BRANCA	VERDE
26	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado em questão não trata da temática sobre "análises qualitativas de resultados em cases específicos de saúde", conforme foi sustentado pelo recurso. A questão formulada é amparada pelo tópico "metodologias de pesquisa em saúde", constante no edital do certame, para o cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I/ Gestão de Projetos em Pesquisa. A metodologia adotada em um projeto de pesquisa em saúde se constitui da adoção de diversos métodos específicos que devem ser selecionados cuidadosa e criteriosamente, levando-se em conta fundamentalmente o problema de pesquisa a ser abordado. Conforme consta no enunciado da própria questão, tais projetos, sobretudo os que se constituem como investigações clínica e epidemiológica, adotam corriqueiramente testes laboratoriais para detecção de infecções/ doenças em amostras selecionadas (por exemplo, estudos sobre rastreamento e/ou incidência de doenças em populações). É importante o conhecimento acerca das propriedades dos testes, sobremaneira na correta escolha do teste mais apropriado para a resolução do problema de pesquisa.

Fonte: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Instituto de Estudos em Saúde Coletiva. Disciplina de Epidemiologia. Testes diagnósticos. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012. Disponível, em: http://www.iesc.ufrj.br/cursos/epigrad/aulasteoricas/AT8%20Testes %20Diagnosticos.pdf.

BRANCA	VERDE
27	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Filosofia de pesquisa & desenvolvimento permeia, atualmente, os processo de trabalho relativo a programas e projetos de pesquisa em Saúde no país, adotados nos institutos públicos de pesquisa nacionais. Um argumento relevante para justificar essa incorporação, segundo Guimarães et al. (2006), é o seguinte: "a velocidade crescente no avanço do conhecimento e o decorrente aumento da competição para sua utilização no âmbito do complexo produtivo da saúde mudaram a face da P&D em saúde, diminuindo o tempo de transformação do conhecimento novo em produto ou processo novos, e aumentando o espaço da chamada pesquisa "estratégica". Essa se caracteriza por explorar a fronteira do conhecimento incluindo desde o início do projeto considerações de utilização prática do eventual conhecimento novo. Em outros termos, esse tipo de pesquisa opera no ambiente da pesquisa "desinteressada", utiliza sua rigorosa base conceitual, seu ferramental metodológico e técnico tendo, no entanto, sempre em vista um ponto de chegada vinculado à resolução de um problema concreto de saúde humana". Ainda de acordo com o autor, esse processo pôde ser verificado nas universidades e institutos com atividade em pesquisa em saúde, além dos Ministérios da Saúde, da Ciência e Tecnologia e Educação (GUIMARÃES, 2006). O conteúdo programático do cargo inclui tópicos referentes a programas e projetos em Saúde, sobretudo quanto ao seu planejamento e gerenciamento. Esses tópicos embasam a temática da questão.

Fonte:

- Guimarães R. Pesquisa em saúde no Brasil: contexto e desafios. Rev Saúde Pública 2006;40(N Esp):3-10.
- Pinheiro AA, Siani AC, Guilhermino JF, Henriques MGMO, Quental CM, Pizarro APB. Metodologia para gerenciar projetos de pesquisa e desenvolvimento com foco em produtos: uma proposta. RAP Rio de Janeiro 40(3):457-78, Maio/Jun. 2006.

BRANCA	VERDE
28	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão formulada é amparada pelo tópico "metodologias de pesquisa em saúde", constante no edital do certame, para o cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I/ Gestão de Projetos em Pesquisa. A metodologia adotada em um projeto de pesquisa em saúde se constitui da adoção de diversos métodos específicos que devem ser selecionados cuidadosa e criteriosamente, levando-se em conta fundamentalmente o problema de pesquisa a ser abordado. Um subtópico que trata de forma adequada de questões inerentes ao delineamento (desenho do projeto/ tipo de estudo), coleta de dados e principalmente análise dos dados coletados em um projeto de pesquisa em saúde é a epidemiologia analítica (dentre outros tópicos, inclui a bioestatística). Portanto, é plausível e legítima uma abordagem avaliativa acerca do tipo de estudo clínico/epidemiológico utilizado para a resolução do problema referente à questão.

Fonte:

- Szklo M. A importância da epidemiologia na pesquisa clínica. Revista Hospital Universitário Pedro hernesto, 2002;1(2). Disponível, em: http://revista.hupe.uerj.br/ detalhe_artigo.asp?id=362.
- Coutinho M. Princípios de Epidemiologia Clínica Aplicada à Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. 1998;71(2):109-16.

BRANCA	VERDE
29	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão formulada é amparada pelo tópico "metodologias de pesquisa em saúde", constante no edital do certame, para o cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I/ Gestão de Projetos em Pesquisa. A metodologia adotada em um projeto de pesquisa em saúde se constitui da adoção de diversos métodos específicos que devem ser selecionados cuidadosa e criteriosamente, levando-se em conta fundamentalmente o problema de pesquisa a ser abordado. Um subtópico que trata de forma adequada de questões inerentes ao delineamento (desenho do projeto/ tipo de estudo), coleta de dados e principalmente análise dos dados coletados em um projeto de pesquisa em saúde é a epidemiologia analítica (dentre outros tópicos, inclui a bioestatística). Neste sentido, é plausível e legítima uma abordagem avaliativa

acerca do método a ser usado na análise de dados do projeto (por exemplo, medidas de associação (risco relativo, odds ratio); ou medidas de precisão (intervalo de confiança, uso do "p"valor)). A correta interpretação de dados resultantes de uma pesquisa expressa o domínio do(s) método(s) que foi(foram) usado(s) na pesquisa. O uso das medidas citadas anteriormente como exemplo, frequentemente usadas em um projeto de pesquisa em saúde, é essencial por que a epidemiologia baseia-se em alguns fundamentos, dentre eles, o princípio das probabilidades, dado que as situações clínicas, que envolvem diagnóstico, tratamento e prognóstico, são incertas e necessitam de uma estimativa numérica, que traduza cada situação (Coutinho, 1998).

Fonte:

- Szklo M. A importância da epidemiologia na pesquisa clínica. Revista Hospital Universitário Pedro hernesto, 2002;1(2). Disponível, em: http://revista.hupe.uerj.br/ detalhe_artigo.asp?id=362.
- Coutinho M. Princípios de Epidemiologia Clínica Aplicada à Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. 1998;71(2):109-16.

BRANCA	VERDE
30	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão formulada é amparada pelo tópico "metodologias de pesquisa em saúde", constante no edital do certame, para o cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I/ Gestão de Projetos em Pesquisa. A metodologia adotada em um projeto de pesquisa em saúde se constitui da adoção de diversos métodos específicos que devem ser selecionados cuidadosa e criteriosamente, levando-se em conta fundamentalmente o problema de pesquisa a ser abordado. Um subtópico que trata de forma adequada de questões inerentes ao delineamento (desenho do projeto/ tipo de estudo), coleta de dados e principalmente análise dos dados coletados em um projeto de pesquisa em saúde é a epidemiologia analítica (dentre outros tópicos, inclui a bioestatística). Neste sentido, é plausível e legítima uma abordagem avaliativa acerca do método a ser usado na análise de dados do projeto (por exemplo, medidas de associação (risco relativo, odds ratio); ou medidas de precisão (intervalo de confiança, uso do "p"valor)). A correta interpretação de dados resultantes de uma pesquisa expressa o domínio do(s) método(s) que foi(foram) usado(s) na pesquisa. O uso das medidas citadas anteriormente como exemplo, frequentemente usadas em um projeto de pesquisa em saúde, é essencial por que a epidemiologia baseia-se em alguns fundamentos, dentre eles, o princípio das probabilidades, dado que as situações clínicas, que envolvem diagnóstico, tratamento e prognóstico, são incertas e necessitam de uma estimativa numérica, que traduza cada situação (Coutinho, 1998).

A alternativa B é a única alternativa correta do enunciado em questão. Embora o número absoluto de casos de reinfecção tenha sido menor no grupo que não fez uso de água encanada, ao se calcular o risco relativo (medida de associação usada no estudo em questão), nota-se que o risco foi maior entre as crianças que não usaram água encanada. O recorrente sustenta ainda, o termo "significativamente", o que é incorreto. O termo constante da questão do certame é "significantemente". A diferença reside no fato de que este último termo refere-se à significância estatística, que pode ser expressa pelo resultado da medida de associação quando ambos os limites do intervalo de confiança (IC 95%) da medida não tocam o número 1 (quando ambos estão abaixo ou acima do número 1).

Fonte:

- Szklo M. A importância da epidemiologia na pesquisa clínica. Revista Hospital Universitário Pedro hernesto, 2002;1(2). Disponível, em: http://revista.hupe.uerj.br/ detalhe_artigo.asp?id=362.
- Coutinho M. Princípios de Epidemiologia Clínica Aplicada à Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. 1998;71(2):109-16.
- Medronho, RA. Epidemiologia – Caderno de exercícios. São Paulo, Ed. Atheneu, 2006.

BRANCA	VERDE
31	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão formulada é amparada pelo tópico "metodologias de pesquisa em saúde", constante no edital do certame, para o cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I/ Gestão de Projetos em Pesquisa. A metodologia adotada em um projeto de pesquisa em saúde se constitui da adoção de diversos métodos específicos que devem ser selecionados cuidadosa e criteriosamente, levando-se em conta fundamentalmente o problema de pesquisa a ser abordado. Um subtópico que trata de forma adequada de questões inerentes ao delineamento (desenho do projeto/ tipo de estudo), coleta de dados e principalmente análise dos dados coletados em um projeto de pesquisa em saúde é a epidemiologia analítica (dentre outros tópicos, inclui a bioestatística). Neste sentido, é plausível e legítima uma abordagem avaliativa acerca do método a ser usado na análise de dados do projeto (por exemplo, medidas de associação (risco relativo, odds ratio); ou medidas de precisão (intervalo de confiança, uso do "p"valor)). A correta interpretação de dados resultantes de uma pesquisa expressa o domínio do(s) método(s) que foi(foram) usado(s) na pesquisa. O uso das medidas citadas anteriormente como exemplo, frequentemente usadas em um projeto de pesquisa em saúde, é essencial por que a epidemiologia baseia-se em alguns fundamentos, dentre eles, o princípio das probabilidades, dado que as situações clínicas, que envolvem diagnóstico, tratamento e prognóstico, são incertas e necessitam de uma estimativa numérica, que traduza cada situação (Coutinho, 1998).

Fonte:

- Szklo M. A importância da epidemiologia na pesquisa clínica. Revista Hospital Universitário Pedro hernesto, 2002;1(2). Disponível, em: http://revista.hupe.uerj.br/ detalhe_artigo.asp?id=362.
- Coutinho M. Princípios de Epidemiologia Clínica Aplicada à Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. 1998;71(2):109-16.

BRANCA	VERDE
32	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão formulada é amparada pelo tópico "metodologias de pesquisa em saúde", constante no edital do certame, para o cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I/ Gestão de Projetos em Pesquisa. A metodologia adotada em um projeto de pesquisa em saúde se constitui da adoção de diversos métodos específicos que devem ser selecionados cuidadosa e criteriosamente, levando-se em conta fundamentalmente o problema de pesquisa a ser abordado. Um subtópico que trata de forma adequada de questões inerentes ao delineamento (desenho do projeto/ tipo de estudo), coleta de dados e principalmente análise dos dados coletados em um projeto de pesquisa em saúde é a epidemiologia analítica (dentre outros tópicos, inclui a bioestatística). Neste sentido, é plausível e legítima uma abordagem avaliativa acerca do método a ser usado na análise de dados do projeto (por exemplo, medidas de associação (risco relativo, odds ratio); ou medidas de precisão (intervalo de confiança, uso do "p"valor)). A correta interpretação de dados resultantes de uma pesquisa expressa o domínio do(s) método(s) que foi(foram) usado(s) na pesquisa. O uso das medidas citadas anteriormente como exemplo, frequentemente usadas em um projeto de pesquisa em saúde, é essencial por que a epidemiologia baseia-se em alguns fundamentos, dentre eles, o princípio das probabilidades, dado que as situações clínicas, que envolvem diagnóstico, tratamento e prognóstico, são incertas e necessitam de uma estimativa numérica, que traduza cada situação (Coutinho, 1998).

Fonte:

- Szklo M. A importância da epidemiologia na pesquisa clínica. Revista Hospital Universitário Pedro hernesto, 2002;1(2). Disponível, em: http://revista.hupe.uerj.br/ detalhe_artigo.asp?id=362.
- Coutinho M. Princípios de Epidemiologia Clínica Aplicada à Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. 1998;71(2):109-16.

BRANCA	VERDE
33	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nesta questão, a única alternativa incorreta é a letra D. A alternativa C está correta, pois a hipótese de que mulheres que nunca fizeram uso de estrogênio (nunca se expuseram) possam ter tido doença cardiovascular (DCV) por causa dele é implausível (em epidemiologia, somente é possível a observação do efeito de uma exposição quando, sistematicamente, ela ocorreu durante o estudo). Logo, a ocorrência de DCV entre mulheres que declaram nunca ter usado estrogênio pode ter sido causada por outros fatores que não necessariamente foram avaliados na questão (em epidemiologia, isso pode ser observado pela expressão "ao acaso", dentre outras expressões).

Embora o cálculo sustentado esteja correto (47/3270 = 0,014), o resultado constante na alternativa correta da questão representa uma estimativa de risco, onde, estatisticamente, é aceita uma variação do verdadeiro resultado da medida com um intervalo de confiança de 95% (IC 95%). Este método estatístico é utilizado em toda e qualquer estudo amostral, visto que uma amostra pode apresentar diferenças em relação à população da qual foi extraída. Partindo-se dessa premissa, a afirmativa de que a cada 100 mulheres que usam regularmente estrogênio, 1,3 desenvolverá uma DCV, é correta, pois O valor de 1,3 (0,013 * 100) consta dentro dessa variação.

Fonte: Medronho, RA. Epidemiologia – Caderno de exercícios. São Paulo, Ed. Atheneu, 2006.

BRANCA	VERDE
34	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão não faz referência a "análises qualitativas de resultados em cases específicos de saúde", conforme fora sustentado pelo recurso. O conteúdo da questão é amparado pelo tópico "metodologias de pesquisa em saúde", constante no edital do certame, para o cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I/ Gestão de Projetos em Pesquisa. A metodologia adotada em um projeto de pesquisa em saúde se constitui da adoção de diversos métodos específicos que devem ser selecionados cuidadosa e criteriosamente, levando-se em conta fundamentalmente o problema de pesquisa a ser abordado. Um subtópico que trata de forma adequada de questões inerentes ao delineamento (desenho do projeto/ tipo de estudo), coleta de dados e análise dos dados coletados em um projeto de pesquisa em saúde é a epidemiologia analítica (dentre outros tópicos, inclui a bioestatistica). Neste sentido, é plausível e legítima uma abordagem avaliativa acerca do tipo de estudo utlizado para a tomada de decisões em saúde, conforme apresentado na questão.

Fonte:

- Szklo M. A importância da epidemiologia na pesquisa clínica. Revista Hospital Universitário Pedro hernesto, 2002;1(2). Disponível, em: http://revista.hupe.uerj.br/ detalhe_artigo.asp?id=362.
- Coutinho M. Princípios de Epidemiologia Clínica Aplicada à Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. 1998;71(2):109-16.

BRANCA	VERDE
35	26

Recurso procedente. Questão Anulada.

A questão apresenta duas alternativas corretas. O gabarito oficial traz a alternativa A como sendo a correta. No entanto, a literatura corrobora a informação de que um patógeno, uma vez isolado em cultura pura, pode causar doença em espécime de laboratório saudável e suscetível, o que torna possível a alternativa D também como sendo correta. Portanto a questão foi anulada.

Fonte: Tortora GJ, Case CL, Funke BR. Microbiologia. 6ª edição, Editora Artmed, Porto Alegre, 2003.

BRANCA	VERDE
36	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão formulada é amparada pelo tópico "metodologias de pesquisa em saúde", constante no edital do certame, para o cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I/ Gestão de Projetos em Pesquisa. A metodologia adotada em um projeto de pesquisa em saúde se constitui da adoção de diversos métodos específicos que devem ser selecionados cuidadosa e criteriosamente, levando-se em conta fundamentalmente o problema de pesquisa a ser abordado. Um subtópico que trata de forma adequada de questões inerentes ao delineamento (desenho do projeto/ tipo de estudo), coleta de dados e principalmente análise dos dados coletados em um projeto de pesquisa em saúde é a epidemiologia analítica (dentre outros tópicos, inclui a bioestatística). Neste sentido, é plausível e legítima uma abordagem avaliativa acerca do método a ser usado na análise de dados do projeto (por exemplo, medidas de associação (risco relativo, odds ratio); ou medidas de precisão (intervalo de confiança, uso do "p"valor)). A correta interpretação de dados resultantes de uma pesquisa expressa o domínio do(s) método(s) que foi(foram) usado(s) na pesquisa. O uso das medidas citadas anteriormente como exemplo, frequentemente usadas em um projeto de pesquisa em saúde, é essencial por que a epidemiologia baseia-se em alguns fundamentos, dentre eles, o princípio das probabilidades, dado que as situações clínicas, que envolvem diagnóstico, tratamento e prognóstico, são incertas e necessitam de uma estimativa numérica, que traduza cada situação (Coutinho, 1998).

Fonte:

- Szklo M. A importância da epidemiologia na pesquisa clínica. Revista Hospital Universitário Pedro hernesto, 2002;1(2). Disponível, em: http://revista.hupe.uerj.br/ detalhe_artigo.asp?id=362.
- Coutinho M. Princípios de Epidemiologia Clínica Aplicada à Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. 1998;71(2):109-16.

BRANCA	VERDE
37	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Prova Branca:

A questão formulada é amparada pelo tópico "metodologias de pesquisa em saúde", constante no edital do certame, para o cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I/ Gestão de Projetos em Pesquisa. A metodologia adotada em um projeto de pesquisa em saúde se constitui da adoção de diversos métodos específicos que devem ser selecionados cuidadosa e criteriosamente, levando-se em conta fundamentalmente o problema de pesquisa a ser abordado. Um subtópico que trata de forma adequada de questões inerentes ao delineamento (desenho do projeto/ tipo de estudo), coleta de dados e principalmente análise dos dados coletados em um projeto de pesquisa em saúde é a epidemiologia analítica (dentre outros tópicos, inclui a bioestatística). Neste sentido, é plausível e legítima uma abordagem avaliativa acerca do método a ser usado na análise de dados do projeto (por exemplo, medidas de associação (risco relativo, odds ratio); ou medidas de precisão (intervalo de confiança, uso do "p"valor)). A correta interpretação de dados resultantes de uma pesquisa expressa o domínio do(s) método(s) que foi(foram) usado(s) na pesquisa. O uso das medidas citadas anteriormente como exemplo, frequentemente usadas em um projeto de pesquisa em saúde, é essencial por que a epidemiologia baseia-se em alguns fundamentos, dentre eles, o princípio das probabilidades, dado que as situações clínicas, que envolvem diagnóstico, tratamento e prognóstico, são incertas e necessitam de uma estimativa numérica, que traduza cada situação (Coutinho, 1998).

Fonte:

- Szklo M. A importância da epidemiologia na pesquisa clínica. Revista Hospital Universitário Pedro hernesto, 2002;1(2). Disponível, em: http://revista.hupe.uerj.br/ detalhe_artigo.asp?id=362.
- Coutinho M. Princípios de Epidemiologia Clínica Aplicada à Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. 1998;71(2):109-16.

Prova Verde:

A única alternativa correta da questão 28 (prova 2) é a letra D. Pela forma como o enunciado foi construído e apresentado, há a percepção de que os pesquisadores acompanharam os participantes (estudo prospectivo) porque eles

objetivaram avaliar o prognóstico do efeito da vacina. Embora o estudo primário que avalia corretamente intervenções em saúde seja o ensaio clínico randomizado, o desfecho a ser avaliado (que veio após a exposição) é negativo (óbito). Portanto, a vacina foi observada como fator de risco e não fator de proteção.
Fonte: Medronho, RA. Epidemiologia – Caderno de exercícios. São Paulo, Ed. Atheneu, 2006.

BRANCA	VERDE
38	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
A questão formulada é amparada pelo tópico "metodologias de pesquisa em saúde", constante no edital do certame, para o cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I/ Gestão de Projetos em Pesquisa. A metodologia adotada em um projeto de pesquisa em saúde se constitui da adoção de diversos métodos específicos que devem ser selecionados cuidadosa e criteriosamente, levando-se em conta fundamentalmente o problema de pesquisa a ser abordado. Um subtópico que trata de forma adequada de questões inerentes ao delineamento (desenho do projeto/ tipo de estudo), coleta de dados e principalmente análise dos dados coletados em um projeto de pesquisa em saúde é a epidemiologia analítica (dentre outros tópicos, inclui a bioestatística). Neste sentido, é plausível e legítima uma abordagem avaliativa acerca do método a ser usado na análise de dados do projeto (por exemplo, medidas de associação (risco relativo, odds ratio); ou medidas de precisão (intervalo de confiança, uso do "p"valor)). A correta interpretação de dados resultantes de uma pesquisa expressa o domínio do(s) método(s) que foi(foram) usado(s) na pesquisa. O uso das medidas citadas anteriormente como exemplo, frequentemente usadas em um projeto de pesquisa em saúde, é essencial por que a epidemiologia baseia-se em alguns fundamentos, dentre eles, o princípio das probabilidades, dado que as situações clínicas, que envolvem diagnóstico, tratamento e prognóstico, são incertas e necessitam de uma estimativa numérica, que traduza cada situação (Coutinho, 1998).
Fonte:

- Szklo M. A importância da epidemiologia na pesquisa clínica. Revista Hospital Universitário Pedro hernesto, 2002;1(2). Disponível, em: http://revista.hupe.uerj.br/ detalhe_artigo.asp?id=362.
- Coutinho M. Princípios de Epidemiologia Clínica Aplicada à Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. 1998;71(2):109-16.

BRANCA	VERDE
39	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
Alternativa correta: letra A. De acordo com Pinheiro et al. (2006), a sensibilização dos pesquisadores e investimento para criação de infra-estrutura adequada constituem as duas ações para incorporação filosófica do desenvolvimento tecnológico. Os termos "treinamento e capacitação" não procedem por se tratar de uma situação de notória incorporação da cultura e filosofia do desenvolvimento tecnológico no escopo dos projetos de pesquisa. Por não se tratar de uma situação de aprendizado sobre o novo e sim de mudanças na forma de trabalho já existente, o termo "sensibilização" caracteriza a questão como a única correta.
Fonte: Pinheiro AA, Siani AC, Guilhermino JF, Henriques MGMO, Quental CM, Pizarro APB. Metodologia para gerenciar projetos de pesquisa e desenvolvimento com foco em produtos: uma proposta. RAP Rio de Janeiro 40(3):457-78, Maio/Jun. 2006.

BRANCA	VERDE
40	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
A questão formulada é amparada pelo tópico "metodologias de pesquisa em saúde", constante no edital do certame, para o cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I/ Gestão de Projetos em Pesquisa. A metodologia adotada em um projeto de pesquisa em saúde se constitui da adoção de diversos métodos específicos que devem ser selecionados cuidadosa e criteriosamente, levando-se em conta fundamentalmente o problema de pesquisa a ser abordado. Um subtópico que trata de forma adequada de questões inerentes ao delineamento (desenho do projeto/ tipo de estudo),

coleta de dados e principalmente análise dos dados coletados em um projeto de pesquisa em saúde é a epidemiologia analítica (dentre outros tópicos, inclui a bioestatística). Neste sentido, é plausível e legítima uma abordagem avaliativa acerca do método a ser usado na análise de dados do projeto (por exemplo, medidas de associação (risco relativo, odds ratio); ou medidas de precisão (intervalo de confiança, uso do "p"valor)). A correta interpretação de dados resultantes de uma pesquisa expressa o domínio do(s) método(s) que foi(foram) usado(s) na pesquisa. O uso das medidas citadas anteriormente como exemplo, frequentemente usadas em um projeto de pesquisa em saúde, é essencial por que a epidemiologia baseia-se em alguns fundamentos, dentre eles, o princípio das probabilidades, dado que as situações clínicas, que envolvem diagnóstico, tratamento e prognóstico, são incertas e necessitam de uma estimativa numérica, que traduza cada situação (Coutinho, 1998).

Fonte:

- Szklo M. A importância da epidemiologia na pesquisa clínica. Revista Hospital Universitário Pedro hernesto, 2002;1(2). Disponível, em: http://revista.hupe.uerj.br/ detalhe_artigo.asp?id=362.
- Coutinho M. Princípios de Epidemiologia Clínica Aplicada à Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. 1998;71(2):109-16.

BRANCA	VERDE
41	32

Recurso Procedente. Questão anulada.

O argumento sustentado, de que o ensaio clínico fase I não tem somente a finalidade de avaliar a segurança da intervenção está correto. Em um ensaio clínico fase I, além da segurança da intervenção, também é avaliada a sua farmacocinética (rota orgânica do fármaco após a sua administração - engloba o seu metabolismo e a sua biodisponibilidade). O enunciado pede que escolham a alternativa que apresenta uma característica que não corresponda ao estudo científico em questão. Dessa forma, a questão foi anulada, pois, existem 2 alternativas que preenchem esse critério.

Fonte: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Pesquisa clínica. Considerações e definições para pesquisa clínica. Estudo clínico. ANVISA, 2017. Disponível, em: http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/pesquisa/def.htm.

BRANCA	VERDE
42	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme consta em edital para o cargo, dentre outros tópicos, é previsto o item "controle de riscos", referente a projetos de pesquisa em saúde. De forma clara, a questão aborda o controle de riscos em projetos de pesquisa por parte de instituições públicas nacionais. Portanto, o argumento sustentado é improcedente.

BRANCA	VERDE
43	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recorrente um argumento que não fere a alternativa correta do enunciado. De acordo com a referência em questão, citada no argumento e base para a confecção da questão, é papel do analista avaliar o risco combinado de diversas partes de um projeto, como por exemplo, o seu delineamento e cronograma. Ao realizar uma análise combinada desses tópicos, compreendo para tal a relação entre eles, conforme consta em referência, o analista não se exime de uma avaliação global acerca dos riscos do projeto.

A única alternativa correta no enunciado da questão é a letra D. É papel do analista avaliar o risco combinado de diversas partes de um projeto, como por exemplo o seu delineamento e cronograma. O fato de este ter que reportar ao gerente o andamento detalhado da sua avaliação não o exime de tal atribuição.

Fonte: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade. Diretrizes para a gestão de riscos de projetos FUNBIO. PO-09/2013. Unidade Responsável: PMO – Ponto Focal. Acessado em: 28/11/2016. Disponível, em: www.funbio.org.br/wp-content/.../Diretrizes-para-a-Gestão-de-Riscos-de-Projetos.pdf.

BRANCA	VERDE
44	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso sustenta que a questão deve ser anulada, pois, o seu tema não está previsto no conteúdo programático do cargo. O enunciado da questão é amparado pelo tópico "Planejamento e Gerenciamento de Programas e Projetos em Saúde", constante no conteúdo programático para o cargo. O tema é claramente demonstrado também pela alternativa correta da questão, que cita, de acordo com a referência, que projetos de pesquisa devem estar estritamente alinhados aos desafios institucionais internos. Ou seja, é uma questão que envolve, sobremaneira, o planejamento e a supervisão (gerenciamento) de projetos de pesquisa institucionais.

Fonte: Instituto Nacional de Câncer. Diretrizes do modelo de gestão. INCA, 2016. Acessado, em: 28/11/2016. Disponível, em: http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp? ID=490#atencao.

BRANCA	VERDE
45	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Medidas de concordância entre testes diagnósticos são amplamente utilizadas em amostras de projetos de pesquisa epidemiológica. O conteúdo da questão é amparado, no conteúdo programático, pelo tópico "metodologias de pesquisa em saúde".

Fonte: Medronho, RA. Epidemiologia – Caderno de exercícios. São Paulo, Ed. Atheneu, 2006.

BRANCA	VERDE
46	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alternativa correta: letra C. É notório que o ensaio clínico randomizado (ECR) apresenta problemas éticos nas suas diversas etapas. No entanto, esse fator é mais forte na sua concepção e planejamento. Ou seja, o fato de o pesquisador já assumir, antes mesmo de o estudo ser iniciado, que pelo menos uma fração (ou até mesmo a totalidade) dos participantes, não somente pode não obter quaisquer benefícios terapêuticos, como também pode ser exposta a riscos graves à saúde, torna essa questão essencial no que se refere a aspectos não éticos do ensaio clínico randomizado. Embora absolutamente necessários por constituírem o melhor nível de evidência científica para avaliação primária de intervenções em saúde, é plausível que ECRs não possam garantir benefícios indiretos acerca das intervenções testadas ou até mesmo evitar que eventos adversos sejam causados por elas, visto que tais intervenções estão em fase de testes clínicos. Possíveis benefícios alcançados anteriormente podem não se manter ou até mesmo não se sustentarem melhores, se comparados a outras intervenções. Todas essas informações são claramente prestadas aos participantes (sob forma de termo de consentimento livre e esclarecido) e ao Comitê de Ética em Pesquisa. Tais critérios não invalidam a aprovação de um ECR por parte do CEP, visto que tal estudo é relevante e necessário quanto à aprovação de novas intervenções em saúde.

Fonte: Nishioka SA. Regulação da Pesquisa Clínica no Brasil: Passado, Presente e Futuro. Prática Hospitalar, 2006;48(ano VIII):17-26. Disponível, em: http://www.anvisa. gov.br/medicamentos/pesquisa/artigos/artigo_ph_48_sergio_nishioka.pdf?script=s.

BRANCA	VERDE
47	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão aborda, fundamentalmente, um problema inerente à ética profissional, tópico que consta no conteúdo programático do cargo. Diante da situação abordada, é notório o conflito ético envolvido, sobretudo, em relação ao dever do médico de lançar mão de todos os recursos possíveis para tentar salvar a vida do paciente. Fundamentar a questão em uma situação médica corriqueira e buscar respaldo no código de ética médica para a sua resolução foi apenas um exemplo que, sobremaneira, representa uma questão ética profissional.

Fonte: Conselho Federal de Medicina. Código de Ética Médica. Resolução CFM nº 1931/09. Disponível, em: https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/codigo%20de%20etica%20medica .pdf.

BRANCA	VERDE
48	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso sustenta que a questão refere-se à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), argumentando que tal tema não é contemplado pelo edital. A questão não é pautada em atividades de P&D, mas, sobretudo, na sua influência filosófica sobre instituições públicas de pesquisa. A exigência de alcance de excelência científica, largamente observada nas diretrizes de muitas instituições de ensino e pesquisa nacionais, não representa um obstáculo à implantação da filosofia de P&D. Pelo contrário, a P&D busca a obtenção de um produto ótimo alcançado através da pesquisa de alto nível. Tal temática pode ser amparada pelos tópicos constantes no conteúdo programático do cargo "gestão de projetos em pesquisa e prevenção do câncer"; e "planejamento e gerenciamento de programas e projetos em saúde".

Fonte: Pinheiro AA, Siani AC, Guilhermino JF, Henriques MGMO, Quental CM, Pizarro APB. Metodologia para gerenciar projetos de pesquisa e desenvolvimento com foco em produtos: uma proposta. RAP Rio de Janeiro 40(3):457-78, Maio/Jun. 2006.

BRANCA	VERDE
49	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A temática abordada na questão é amparada pelo tópico "Planejamento e Gerenciamento de Programas e Projetos em Saúde", constante no edital do certame, para o cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I/ Gestão de Projetos em Pesquisa.

BRANCA	VERDE
50	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Prova Branca:

O recurso sustenta o argumento de que existem dois erros na alternativa correta da questão. Sobre a primeira colocação, o artigo utilizado como referência para a questão não traz a "perspectiva de um pesquisador". O artigo é assinado por uma equipe composta por 6 membros de um instituto público de pesquisa que demonstra domínio técnico sobre o assunto. Além disso, o manuscrito foi publicado por um periódico relevante na área de administração pública. Portanto, o fato de a resposta não ter sido embasada em norma ou diretriz, não invalida a correta resposta à questão, visto que o conteúdo do artigo foi examinado e avaliado, ainda, por editores especializados, sendo aprovado para publicação. Sobre a segunda colocação, não houve viés na questão formulada, em relação ao conteúdo do manuscrito que serviu de referência para a questão. O enunciado, diz que "esse tipo de parceria é pautado, muitas vezes, pela omissão de detalhes referentes ao projeto nas suas diversas etapas (do planejamento à execução). Isso ocasiona, em muitos casos, a perda de informações essenciais sobre o projeto, o que obriga o seu reinício, gerando, por conseguinte, uma série de percalços e prejuízos". Os termos "muitas vezes" e "em muitos casos" trazem a percepção da condição. Além disso, pela ótica demonstrada no artigo, "percalços e prejuízos" vão efetivamente ocorrer quando se verifica a "omissão de detalhes referentes ao projeto". Portanto, a ocorrência não é absoluta, assim como não há, em qualquer trecho da mesma, quaisquer características que induzam ao erro.

Fonte: Pinheiro AA, Siani AC, Guilhermino JF, Henriques MGMO, Quental CM, Pizarro APB. Metodologia para gerenciar projetos de pesquisa e desenvolvimento com foco em produtos: uma proposta. RAP Rio de Janeiro 40(3):457-78, Maio/Jun. 2006.

Prova Verde:

O enunciado em questão não trata da temática sobre "análises qualitativas de resultados em cases específicos de saúde", conforme foi sustentado pelo recurso. A questão é pautada na influência filosófica da P&D sobre instituições públicas de pesquisa. A exigência de alcance de excelência científica, largamente observada nas diretrizes de muitas instituições de ensino e pesquisa nacionais, não representa um obstáculo à implantação da filosofia de P&D. Pelo contrário, essas instituições já adotam a P&D, aumentando o foco na obtenção de um produto ótimo, alcançado através da pesquisa de alto nível. Tal temática pode ser amparada pelos tópicos constantes no conteúdo programático do cargo "gestão de projetos em pesquisa e prevenção do câncer"; e "planejamento e gerenciamento de programas e projetos em saúde".

Fonte:

- Pinheiro AA, Siani AC, Guilhermino JF, Henriques MGMO, Quental CM, Pizarro APB. Metodologia para gerenciar projetos de pesquisa e desenvolvimento com foco em produtos: uma proposta. RAP Rio de Janeiro 40(3):457-78, Maio/Jun. 2006.
- Teixeira C. Planejamento e gestão de sistemas e serviços de saúde. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2004. Disponível, em: http://files.bvs.br/upload/M/2004/Teixeira_ Planejamento_gestao.pdf.

Cargo: Analista em Ciência e Tecnologia Júnior L - I / Informação Técnico-Científica em Prevenção e Controle do Câncer

BRANCA	VERDE
06	10

Recurso Procedente. Questão anulada.

O trecho "se sem o trabalhador não se produz riqueza" apresenta formação da voz passiva sintética não sendo preciso de que haja reescrita para isso. A voz passiva sintética é formada com um verbo transitivo direto acompanhado do pronome "se", que se diz apassivador.

Fonte:

- Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

BRANCA	VERDE
13	19

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Não há nenhuma afirmação sobre concessão de "bolsas" ou benefício social junto à lei que regulamenta o SUS a qual foi base para construção dessa questão. Sendo assim a alternativa correta passa a ser a "B" e não a "C" como divulgado preliminarmente.

Fonte: Lei 8080 de 1990.

BRANCA	VERDE
33	49

Recurso Procedente. Questão anulada.

Sustentam os recursos que existem mais de uma resposta correta. O gabarito preliminar indica que deveria ser assinalada a alternativa *A) compartilhamento dos recursos digitais,* mas, a alternativa *D) Manutenção das coleções digitais* e *compartilhamento dos recursos digitais,* inclui também o conteúdo da alternativa A. As razões recursais entendem que esse fato indica que essa alternativa também deveria ser assinalada e, assim, haveria mais de uma resposta a ser assinalada. Por este motivo é solicitada a anulação da questão.

Diante do exposto, o recurso é procedente e a questão foi anulada**.**

Fonte: TAMMARO, A. M.; SALARELLI, A. A. **A biblioteca digital**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2008 p. 193.

BRANCA	VERDE
37	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão apresenta uma declaração incompleta: ***No contexto da disseminação seletiva de informações, os perfis temáticos são elaborados a partir de necessidades e interesses*** que é corretamente completada pela alternativa C) ***comuns de indivíduos por um mesmo assunto***. O argumento inicialmente indicado para o recurso é a falta de uma resposta correta mas no final do texto sustenta o recurso que a questão deveria apresentar a letra *B - interesses do contexto particular de cada usuário*.-como resposta correta. Solicita sua alteração ou cancelamento. A fundamentação, baseada em diversos autores, é que a Disseminação Seletiva de Informações é canalizada para o usuário **a partir de seu interesse**. Verifica-se que a declaração apresentada na questão não é conflitante com esse argumento, pois como o termo **interesse** já aparece no enunciado, em todas as alternativas o **interesse** do usuário – individuo ou comunidade- é considerado. Ou seja, o perfil é sempre elaborado a partir das necessidades e **interesses** do usuário. Fica assim evidenciado que o texto da questão, não está em desacordo com os autores citados no recurso. O que o enunciado da questão solicita é um complemento que indique como é elaborado um tipo de perfil, mais precisamente o perfil temático. Todas as alternativas indicam formas de elaboração de perfis, sendo que a alternativa *A) da comunidade atendida* refere-se ao perfil comunitário; a alternativa B) *do contexto particular de cada usuário* refere-se ao perfil individual; a alternativa D) *comuns de indivíduos que pertencem a um mesmo grupo.* Refere-se ao perfil de grupo. E a alternativa que é relativa aos perfis temáticos ou seja, aqueles perfis elaborados a partir de interesses de indivíduos por um mesmo assunto ou tema é a alternativa *C comuns de indivíduos por um mesmo assunto.* Assim, fica evidenciado que a alternativa C é a única correta e deve ser assinalada.

Diante do exposto, o recurso é improcedente e o gabarito mantido.

Fonte: SOUTO, L. F. *Informação seletiva, mediação e tecnologia: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação*. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. p 95 a 98.

BRANCA	VERDE
48	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que "A questão de conhecimentos específicos da prova do cargo de Analista em Ciência e Tecnologia L-I está mal formulada. O seguinte parágrafo do formato MARC não se aplica ao registro bibliográfico anteriormente citado." O argumento copia o enunciado da questão, mas não indica os elementos que considera que dificultam o entendimento. A análise do texto permite afirmar que no enunciado o trecho *registro bibliográfico anteriormente citado* se refere à instrução dada logo após a questão *"As questões de 46 a 48 devem ser respondidas com as informações retiradas do registro bibliográfico a seguir e demais informações sobre o tema".*Esta afirmativa é seguida da descrição bibliográfica. Entende-se que a questão deveria ser respondida com as informações referentes a este registro bibliográfico. E o trecho *O seguinte parágrafo do formato MARC* se refere as alternativas apresentadas a seguir *A) 100;B) 250;C) 300;D) 500*. Para que a questão fosse respondida corretamente era necessário analisar o registro bibliográfico anteriormente citado na instrução dada após a questão e depois, baseado no conhecimento do formato MARC, escolher entre as quatro alternativas relativas aos parágrafos MARC (100, 250, 300,500) aquela que não se aplica ao registro bibliográfico. Verifica-se que todas as informações necessárias para que a questão fosse respondida corretamente constam do enunciado da prova.

Diante do exposto, o recurso é improcedente e o gabarito deve ser mantido.

Fonte: RIBEIRO, A. M. C. M. **Catalogação de recursos bibliográficos**: AACR2^{R} em MARC 21. 5. ed. rev. atual. Brasília**:** Três em Um, 2012.

BRANCA	VERDE
06	10

Recurso Procedente. Questão anulada.

O trecho "se sem o trabalhador não se produz riqueza" apresenta formação da voz passiva sintética não sendo preciso de que haja reescrita para isso. A voz passiva sintética é formada com um verbo transitivo direto acompanhado do pronome "se", que se diz apassivador.

Fonte:

- Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

BRANCA	VERDE
09	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "C) em "que as caracterizam", o termo destacado retoma um objeto discursivo "conquistas", presente no texto. " não pode ser considerada correta. Considerando o trecho, em sua íntegra, destacado no enunciado: "Graças a homens como ele, as relações de capital e trabalho – que, na época, eram simplesmente selvagens – mudaram, alcançando as conquistas que as caracterizam hoje." (2º§) é possível identificar que o pronome oblíquo "as", em destaque, tem como referente "as relações de capital e trabalho". Vejamos: "Graças a homens como ele, as relações de capital e trabalho – que, na época, eram simplesmente selvagens – mudaram, alcançando as conquistas que caracterizam as relações de capital e trabalho hoje." Os destaques foram evidenciados nas alternativas da questão através de fonte em itálico e/ou grifo.

Fonte: Koch, Ingedore. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.

BRANCA	VERDE
12	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente expõe que não está claro os itens a serem elencados como corretos e implica que está baseado em visões pessoais da banca. Tal afirmação é incorreta, pois os itens foram descritos de acordo com "legislações especificadas no Edital". Tornar obrigatório o serviço de atendimento público e ampliar as ações de saneamento são premissas do SUS as quais podem ser vistam em uma série de documentos, dessa forma mantém-se o gabarito.

Fonte: LEI 8080 de 1990.

BRANCA	VERDE
13	19

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Não há nenhuma afirmação sobre concessão de "bolsas" ou benefício social junto a lei que regulamenta o SUS a qual foi base para construção dessa questão. Sendo assim a alternativa correta passa a ser a "B" e não a "C" como divulgado preliminarmente.

Fonte: Lei 8080 de 1990.

BRANCA	VERDE
22	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente expõe diferenças entre os conceitos de mortalidade e morbidade, porém existem incoerências no argumento. Os coeficientes de incidência e prevalência são indicadores de saúde que também são denominados: MORBIDADE. OS dados de óbitos gerais ou por causas especificas são denominados Mortalidade. "Ambos indicadores" formam os indicadores de morbimortalidade, os quais são distintos (casos novos e ou totais e dados de mortes por variadas causas). Esses indicadores são de extrema importância para elaboração de estratégias sanitárias de diversos focos. E para a construção de ambos, é necessário que os gestores saibam de dados referentes ao sistema de informações em SAÚDE tais como o SINAN, SINASC entre outros. Dessa forma a questão está clara e dentro do requerido.

Fonte: SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS- SINASC-SINASC. SAÚDE.GOV.BR E Data SUS, sistema de informações em saúde e morbiomortalidade.

BRANCA	VERDE
26	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso alega que a questão não consta no conteúdo programático. O mesmo não se sustenta, eis que o edital prevê o tópico "concreto", qual é amplo e abrangente, como, por exemplo, a tecnologia do concreto, ou mesmo, o concreto como material de construção, eis que no conteúdo programático também é previsto o item "materiais para construção civil", com isso a questão faz parte do conteúdo programático.

Fonte: NEVILLE, A. M. Tecnologia do Concreto. 2ª Edição – Porto Alegre: Bookman, 2013, páginas 401 e 402.

BRANCA	VERDE
31	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso alega que a questão está mal formulada e sem nexo, pois a palavra "prova" deveria ser trocada pela palavra "lance". O recuso não se sustenta, eis que na linguagem técnica cada "prova" é a probabilidade que se tem de a moeda ser "cara" ou não. Neste caso, a palavra "prova" tem o mesmo sentido de "lance", o que é bem claro na questão.

Conforme a bibliografia apresentada, a resolução da questão é:

P(x=3) = $\binom{5}{3}$ x $p^3\ x\ q^{5-3}$ = $\binom{5}{3}\ x\ p^3 x\ q^2$ → p = 1/2 e q = 1 – p → q = 1/2

$\frac{5!}{3! x\ 2!}\ x\ \left(\frac{1}{2}\right)^3\ x\ \left(\frac{1}{2}\right)^2 \rightarrow \frac{5\ x\ 4\ x\ 3\ x\ 2\ x\ 1}{3\ x 2\ x\ 1\ x\ 2\ x\ 1}\ x\frac{1}{8}\ x\frac{1}{4} = \frac{5}{16}$

Fonte: CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2009, página 138.

BRANCA	VERDE
36	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso alega a respeito das unidades empregadas "kgf" e "kg" e que na alternativa "B" estariam sendo empregadas de forma incorreta, o que tornaria o item errado e a questão nula, eis que o item "C" também está errado. O recurso não se sustenta, eis que a questão trata das propriedades dos materiais de construção, e que, a unidade empregada "kgf" não altera a essência o item "B", pois somente estaria errado, se por exemplo, fossem comparadas as unidades na Lua, que tem uma gravidade bem diferente da Terra. Neste caso, utilizando a unidade "kgf/dm³" a massa especifica de um corpo tem alteração ínfima, pois os materiais de construção são empregados em obras da construção civil como um todo, o que não geraria transtornos em uma obra de forma real.

Fonte: I. BAUER; L. A. Falcão. Materiais de Construção, volume 1. 5ª Edição. Rio de Janeiro: LTC: 2008, página 10.

BRANCA	VERDE
37	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso alega que a questão por ter duas alternativas iguais (C e D), poderia induzir ao equívoco. O mesmo não se sustenta, eis que a resposta correta é a alternativa "B" → i = $\frac{dh}{dl}$, o que não há dúvidas quanto ao gabarito correto.

Fonte: CHEC, Thomas V. Recursos Hídricos: história, desenvolvimento e gestão. Rio de Janeiro: LTC, 2013, página 99.

BRANCA	VERDE
38	29

Recurso Procedente. Questão anulada.

O recuso alega que não existe o termo "nódulo de finura", que traz o item "D" a estar errado, assim como o item "C", que é o gabarito da questão. Mesmo não sendo o objeto do recurso a alternativa "A" não traz a palavra "não coloidais", mas somente "coloidais" nos dois conceitos, ou seja, é impossível saber qual é a impureza coloidal e qual é a impureza não coloidal.

Diante o exposto, a questão foi anulada.

Fonte**:** I. BAUER; L. A. Falcão. Materiais de Construção, volume 1. 5ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2008, páginas 78, 81, 82 e 83.

BRANCA	VERDE
41	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso alega que, "Pois, a lei 8666/93, NÃO INSTITUI NORMAS, mas sim procedimentos a serem cumpridos" (sic) e que a questão gera incompreensão do que está sendo pedido pelo enunciado. O recurso não se sustenta, eis que no escopo da lei está escrito "**Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências."**, bem como a letra "C" diz que "...dependendo da durabilidade da obra ou serviço. " e a lei no art. 12 inciso V é bem clara e diz que "…sem prejuízo da durabilidade da obra ou do serviço", ou seja, não pode haver perda da durabilidade da obra ou serviço, o que leva o item "C" estar errado e ser a resposta da questão.

Mantenha-se o gabarito.

Fonte: Lei 8.666/93, art. 12, I, II, III e V; ou então em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666compilado.htm acessado em 23/01/2017.

BRANCA	VERDE
42	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso alega que na letra "C" da questão "A caixa coletora terá profundidade mínima de 90 cm (noventa centímetros), contados do nível da tubulação efluente, mais baixa e fundo inclinado para facilitar o seu esvaziamento completo; será impermeabilizada, ventilada com tubo primário de diâmetro não inferior ao canalização de recalque e dotada de tampa com fechamento hermético adequado para inspeção e limpeza." (sic), que é o mesmo que está escrito na bibliografia utilizada pela banca na página 247 no item 3.3.17 (página 246). O recurso não se sustenta, pois, a bibliografia utilizada pela banca utilizou a página 236 item 3.3.9 que está escrito em resumo que "...o tubo de ventilação primário tem diâmetro maior ou igual à tubulação de recalque (lógica e entendimento do texto) ", bem como na página 247 diz que "...tubo ventilador primário...cujo diâmetro não deve ser inferior ao da tubulação de recalque.", ora, **não inferior é a mesma coisa que maior ou igual**, sendo apenas uma questão de compreensão dos textos apresentados, que são completamente iguais.

Também sustenta que a letra "C" estaria errada por conta de desníveis inferiores das instalações de esgoto aos da via pública, bem como o recebimento de esgotos oriundos de vasos sanitários. O recurso não se sustenta, eis que segundo a

bibliografia utilizada pela banca, complementa a questão: “A caixa coletora que receber efluentes de vasos sanitários deve ter profundidade mínima de 90 cm entre o nível da tubulação mais baixa e o fundo, que deve ser inclinado para facilidade de esvaziamento. Quando não há efluentes de vasos sanitários, a profundidade mínima pode ser de 60 cm. Caixa coletora deve ser perfeitamente impermeabilizada, provida de dispositivos adequados para inspeção e limpeza e tampa hermética, todas as vezes que receber efluentes de vasos sanitários e mictórios. Nesse caso, a caixa coletora deve ser ventilada por um tubo ventilador primário independente de qualquer outra ventilação de esgoto sanitário do prédio e cujo diâmetro não deve ser inferior ao da tubulação de recalque. Quando houver efluentes de vasos sanitários, devem ser instaladas motobombas de recalque (uma de reserva). Nesse caso as bombas devem permitir a passagem de esferas de 60 mm de diâmetro, e o diâmetro nominal da tubulação de recalque deve ser no mínimo DN 75. Quando não houver efluentes de vasos sanitários, as bombas devem permitir, a passagem de esfera de 18 mm, e o diâmetro nominal pode ser DN 30 (mínimo).”

Fonte: CREDER, Hélio. 6ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2014, página 236, 246 e 247.

BRANCA	VERDE
45	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Prova Branca

O recurso alega que a questão trata de patologias dos materiais de construção e que há a exigência de conhecimentos em processos de oxidação. O recurso não se sustenta, eis que a questão até poderá se tratar de materiais de construção, pois as patologias são um tópico do tema. Contudo, a questão trata de Telhas Metálicas, conforme previsto no conteúdo programático do edital e conforme o enunciado da questão. O edital deixa em aberto o tema, com isso, o conhecimento sobre o assunto é amplo e abrangente.

Fonte: ALLEN, Edward. Fundamentos da Engenharia de Edificações: materiais e métodos. 5ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2013, páginas 686 e 690.

Prova Verde

O recurso Alega que “A segunda afirmativa da referida questão faz juízo de valor ao definir como bonita uma cor característica da oxidação do cobre e tal alternativa foi considerada correta pelo gabarito. Considerando que cada indivíduo pode fazer seu próprio juízo de valor sobre a beleza da oxidação, esta alternativa não pode ser considerada VERDADEIRA.”. O recurso não se sustenta, eis que “bonita”, neste caso, é uma linguagem técnica, que não julga a beleza, mas sim a estética, mesmo sendo para melhor ou para pior.

Fonte: ALLEN, Edward. Fundamentos da Engenharia de Edificações: materiais e métodos. 5ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2013, páginas 686 e 690.

BRANCA	VERDE
46	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso alega que os itens I e II são verdadeiros. O recurso não se sustenta eis que, no item I os solos sedimentares são chamados de “alotóctones” e no item está “autóctones”, o que torna o item falso. No item II os solos residuais são chamados de “autóctones” e no item está “alotóctones”, o que torna o item falso.

Fonte: CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos Solos e suas Aplicações, volume 1. 6ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2015, páginas 15 e 16.

BRANCA	VERDE
47	38

Recurso Procedente. Questão anulada.

O recurso alega que na letra “B” gabarito da questão, o item estaria errado pelo conceito de indústria química. Apesar de não ser objeto de recurso, a norma utilizada como bibliografia é antiga, bem como o conteúdo da nova norma não menciona o que está descrito na questão.

Fonte: NBR 5.419/2015.

BRANCA	VERDE
48	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Prova Branca

O recurso alega que "...existem dois tipos de sistemas de coordenadas universais: as retangulares (cartesianas) e as polares (direção e distância). Contudo, para caracterização das coordenadas polares deveriam ser utilizadas ângulo e distância. " (sic), com referência a alternativa "D". O recurso não se sustenta, eis que a palavra "direção", neste caso, refere-se ao rumo (ângulo), que se determina a partir da "direção N/S até o ponto a se medir. Portanto, a palavra "direção" diz respeito ao "ângulo" que se quer determinar em um ponto qualquer a partir de um alinhamento.

Fonte: BORGES, Alberto de Campos. Topografia Aplicada à Engenharia Civil. São Paulo: Blucher, 1992, página 219.

Prova Verde

O recurso alega que a alternativa "A" está correta e a "locação" é diretamente proporcional a "levantamento". O recurso não se sustenta, eis que no "levantamento", também chamado de "medição", o profissional vai ao terreno obter medidas de ângulos e distâncias para, no escritório, calcular e desenhar. Já na "locação", também chamada de "marcação", os dados foram elaborados no escritório através de um projeto, que será implantado no terreno". Com isso, observa-se que são operações inversamente proporcionais, pois não é possível locar uma obra qualquer sem que exista um projeto, que foi feito através de dados colhidos em campo. Se não fossem estas operações completamente distintas, seria impossível realizar qualquer obra com precisão, por isso que existe o levantamento, o projeto e a execução da obra. Se fosse diretamente proporcional, os dados do campo já seriam marcados diretamente no próprio campo, sem passar pelo projeto, o que, com certeza, traria imprecisões na execução da obra.

Fonte: BORGES, Alberto de Campos. Topografia Aplicada à Engenharia Civil. São Paulo: Blucher, 1992, página 219.

Cargo: Técnico O - I / Controle de Qualidade em Radiação Ionizante

BRANCA	VERDE
01	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em todo o texto, o autor cita as drogas químicas utilizadas em casas noturnas, festas e academias para mostrar que, na verdade, o uso da maconha já não está tão evidente a ponto de ser discutida a sua liberação. Apontando que a preocupação deve ser quanto ao uso das drogas químicas visto que algumas, aliás, são vendidas no mercado para outros fins, tornando, dessa forma, o seu acesso mais facilitado. Através do último parágrafo do texto também se confirma o gabarito da questão: "Por isso penso: o debate sobre a legalização das drogas está completamente ultrapassado. Elas estão aí, à mão. Quem vai proibir alguém de cuidar do cavalo? Ou procurar cola industrial? Se alguém não conseguir, outro na mesma turma consegue. Muita gente já morreu nas pistas de dança. As drogas químicas são a nova onda, e sempre surge uma nova. Pior: um golpista ou predador sexual habilidoso pode sedar a vítima sem que ela nem perceba. Portanto, se em uma festa você sentir que as luzes estão mais coloridas e o som mais vibrante, alô, alô! Alguém pode ter te dado um ácido. Ah, sim, o ácido lisérgico continua em moda. Desde a década de 1960, só conquista clientela. Muitas drogas chegam e ficam. A discussão sobre a maconha, para mim, é obsoleta. Quem quiser pirar, pira. Embora o corpo derreta".

Fonte: KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006. 216p.

BRANCA	VERDE
26	43

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa C.

Correção do gabarito, *"O Artigo 27 do capítulo X, refere sobre a Infração ética"*

O Inciso I versa: *"Revelar fato sigiloso que tenha conhecimento em razão do exercício de sua profissão"*

Diante do exposto, o gabarito foi alterado para alternativa C.

Fonte: Código de ética do Tecnólogo e Técnico de Radiologia. Disponível em: http://conter.gov.br/uploads/legislativo/codigodeetica.pdf

BRANCA	VERDE
28	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O termo "*elucida"* que substitui "*enuncia"*, não altera o sentido da questão. A terceira afirmativa, refere quanto a uma possível diferença entre graduado e ensino médio. Fato este que até o presente momento não se estabeleceu diferença, comprova-se como incorreta.

Fonte: Código de ética do Tecnólogo e Técnico de Radiologia. Disponível em: http://conter.gov.br/uploads/legislativo/codigodeetica.pdf

BRANCA	VERDE
42	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que quando a radiação penetra, o detector, iniza os elétrons de gás", não há hipótese quanto a sensibilização apenas dos elétrons, mas do átomo como um todo, sendo que para ser considerada como alternativa correta, a grafia correta equivale a "Quando a radiação passa através dos gás, ela ioniza os átomos do gás.

Fonte: BUSHONG, Stewart C. **Radiologic science for technologists: physics, biology, and protection**. Elsevier Health Sciences, 2013.

BRANCA	VERDE
44	36

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.

Efeito Imediato, ocorre quando a resposta a à radiação ocorre em alguns minutos. Por outro lado se o dano humano não é observado durante meses ou anos ele é denominado de efeito tardio da radiação

Diante do exposto, o gabarito foi alterado para a alternativa "A".

Síndrome Hematológica (I) Dano local no tecido - Extremidades (I) Leucemia (T)

Depressão Hematológica (I) Câncer de Tireoide (T) Dano Genético (T)

A) I, I, T, I, T, T.

Fonte: BUSHONG, Stewart C. **Radiologic science for technologists: physics, biology, and protection**. Elsevier Health Sciences, 2013.

Cargo: Técnico O - I / Laboratório Imunogenética

BRANCA	VERDE
01	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta a ser marcada é: Da discussão sobre a legalização da maconha. A partir da discussão sobre a legalização da maconha presente em alguns países, como o Brasil, o autor introduz o seu texto afirmando que "o debate sobre o uso de drogas é defasado" e logo introduz o assunto das drogas químicas para sustentar o seu ponto de vista e, no final do texto, ele conclui retomando o seu ponto de vista da seguinte maneira: "A discussão sobre a maconha, para mim, é obsoleta.".

Fonte: AQUINO, Renato. **Interpretação de Textos:** teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p.

BRANCA	VERDE
29	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme a bibliografia utilizada para preparar essa questão à mesma afirma que: As luvas látex nitrílico não são recomendadas para serem utilizadas em substâncias como: fenol, ácido Nítrico 70% e acetona. E são excelentes para manusear o acido clorídrico e a glicerina.

Fonte: Yvelise Regina da Costa e Semíramis Maria Duarte Dutra. MANUAL DE BIOSSEGURANÇA. Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN/SC. Pagina: 55.

BRANCA	VERDE
30	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da questão pede para marcar as opções INCORRETAS, portanto as afirmativas II e IV não estão de acordo com a norma utilizada para preparar essa questão! Logo o gabarito está correto, letra C.

Fonte**:** Yvelise Regina da Costa e Semíramis Maria Duarte Dutra. MANUAL DE BIOSSEGURANÇA. Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN/SC. Pagina: 43.

BRANCA	VERDE
31	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme bibliografia utilizada para preparar essa questão, a mesma afirma que a alternativa (B) ("Semanalmente, no centro de cada carga para esterilização, coloca-se um indicador de esterilidade biológica") é um cuidado a ser observado no uso das autoclaves em laboratório. Já o restante das alternativas, estão incorretas, pois: o filtro com drenagem que se encontra no fundo da câmara precisa ser retirado e limpo diariamente (e não semanalmente); a câmara e as vedações da porta precisam ser inspecionadas regularmente por um técnico qualificado (e não por todos que estiverem no laboratório); e antes de abrir e descarregar a autoclave convém abrir a porta apenas alguns milímetros (e não abri-la totalmente), deixando-a nesta posição durante cerca de 5 minutos.

Fonte: Yvelise Regina da Costa e Semíramis Maria Duarte Dutra. MANUAL DE BIOSSEGURANÇA. Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN/SC. Pagina: 43

BRANCA	VERDE
47	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão seguiu o conteúdo programático exigido no edital, que é "BIOSSEGURANÇA". O mesmo não pede para ser específico. A questão foi preparada utilizando bibliografia que cita biossegurança em laboratório na área da saúde. Logo: "A observância das normas de segurança pessoal é importante para a integridade física das pessoas que atuam de forma permanente (professores e técnicos) ou eventual (pessoal de limpeza, alunos etc). E os **vestuários apropriados em laboratório são:**

- Avental de mangas compridas, longos até os joelhos, com fios de algodão na
- composição do tecido.
- Calça comprida de tecido **não** inteiramente sintético.
- Sapato fechado, de couro ou assemelhado.
- Óculos de segurança.
- Luvas

E os vestuários não recomendados, são:

- Bermuda ou short
- Sandália, Chinelo, Sapato aberto
- Uso de braceletes, correntes ou outros adereços.
- Avental de naylon ou 100% poliéster".

Fonte:

- Livro de Bioquimica pratica. Protocolo para analise de biomoléculas e exercícios complementares. Página 6
- http://www.repositorio.ufma.br:8080/jspui/bitstream/1/445/1/Livro%20de%20Bioquimica%20Pratica.pdf
- Biossegurança – Diagnóstico e monitoramento das DST, Aids e Hepatites Virais. Ministério da Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.
- 2010, 150 p. Página 48.

BRANCA	VERDE
50	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme bibliografia utilizada para formular essa questão, a mesma diz que: "a coloração feita pela técnica de Wright, utiliza-se uma mistura dos derivados de azul de metileno com sais de eosina-azul de metileno e é preparada da seguinte forma: Dissolve-se 3 gramas do corante em 100 mL de glicerol; depois de dissolvido, completar o volume da solução para 1.000 mL de metanol. Deixar "envelhecer" em fraco âmbar por 7 dias em lugar fresco e escuro, homogeneizando-o diariamente". Portanto, está correta! Já o restante das alternativas são: Letra A é o preparo do corante pela técnica May-Grünwald; Letra C é o preparo do corante pela técnica Giemsa; e letra B é o preparo do corante pela técnica Leishman.

Fonte: Paulo Henrique da Silva [et al] .Hematologia Laboratorial: Teoria e Procedimentos. Porto Alegre: Artmed. 2016. Páginas: 44 a 46.

Cargo: Técnico O - I / Radioterapia

BRANCA	VERDE
01	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão centra-se na origem do texto, dessa forma confirma-se que surgiu da discussão sobre a legalização da maconha. A discussão sobre o uso de drogas químicas e seus vários exemplos são argumentos utilizados

pelo autor para confirmar o seu ponto de vista explícito do último parágrafo: “Por isso penso: o debate sobre a legalização das drogas está completamente ultrapassado. Elas estão aí, à mão. Quem vai proibir alguém de cuidar do cavalo? Ou procurar cola industrial? Se alguém não conseguir, outro na mesma turma consegue. Muita gente já morreu nas pistas de dança. As drogas químicas são a nova onda, e sempre surge uma nova. Pior: um golpista ou predador sexual habilidoso pode sedar a vítima sem que ela nem perceba. Portanto, se em uma festa você sentir que as luzes estão mais coloridas e o som mais vibrante, alô, alô! Alguém pode ter te dado um ácido. Ah, sim, o ácido lisérgico continua em moda. Desde a década de 1960, só conquista clientela. Muitas drogas chegam e ficam. A discussão sobre a maconha, para mim, é obsoleta. Quem quiser pirar, pira. Embora o corpo derreta”. Portanto a partir da discussão sobre a legalização da maconha presente em alguns países, como o Brasil, o autor introduz o seu texto afirmando que “o debate sobre o uso de drogas é defasado” e logo introduz o assunto das drogas químicas.

“Da discussão sobre a legalização da maconha” é a resposta correta visto que o enunciado da questão se refere à origem da discussão central, portanto não questiona qual é o assunto principal do texto. Assim, a partir da discussão sobre a legalização da maconha presente em alguns países, como o Brasil, o autor introduz o seu texto afirmando que “o debate sobre o uso de drogas é defasado” e logo introduz o assunto das drogas químicas para sustentar o seu ponto de vista e, no final do texto, ele conclui retomando o seu ponto de vista da seguinte maneira: “A discussão sobre a maconha, para mim, é obsoleta.”

Fonte:

- AQUINO, Renato. **Interpretação de Textos:** teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO Ciley.
- **Interpretação de textos**: construindo competências e habilidades em leitura. Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012. 304p.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006. 216p.

BRANCA	VERDE
09	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Na gíria, chamado de bala.” (5º§) - ecstasy “Há também o ecstasy. Deixa quem usa se achando cheio de energia, dançando a noite toda. Na gíria, chamado de bala.” (5º§)

“Quero ver como ele fica doidão.” (2º§) / um amigo “Um amigo foi, há uns três anos, a uma festa no Rio de Janeiro. É casado, pai de filhos – caretíssimo, como se diz. Foi por curiosidade, sempre ouvira falar de festas loucas. Um bando de amigos se juntou. – Quero ver como ele fica doidão.” (2º§)

“Um anestésico poderoso.” (5º§) / substância química “Outra na moda é a Ketamina (Cetamina). Um anestésico poderoso.” (5º§) Anestésico poderoso refere-se à Ketamina (Cetamina) INCORRETA

“Algumas são fáceis de comprar, pois nem consideradas drogas são.” (1º§) / drogas químicas. “A ingestão de drogas químicas com seus efeitos imprevisíveis na saúde é bem maior. Estão na moda. Algumas são fáceis de comprar, pois nem consideradas drogas são.”

Fonte: KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006. 216p

BRANCA	VERDE
16	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que a alternativa D também está correta. Um dos princípios do SUS é a equidade e tem relação direta com os conceitos de igualdade e de justiça. De acordo com este princípio os serviços de saúde devem considerar que em cada população existem grupos que vivem de forma diferente, ou seja, cada grupo ou classe social ou região tem seus problemas específicos, tem diferenças no modo de viver, de adoecer e de ter oportunidades de satisfazer suas

necessidades. Assim, os serviços de saúde devem saber quais sãos as diferenças dos grupos da população e trabalhar para cada necessidade, oferecendo mais a quem mais precisa, diminuindo as desigualdades existentes. Portanto, está incorreto afirmar que o atendimento nos serviços de saúde deve ocorrer de maneira igual para toda a população independente das diferenças no modo e na forma de viver e de adoecer.

Fonte: ROCHA, Aristides A.; CESAR, Chester L. G.; RIBEIRO, Helena. Saúde Pública: Bases conceituais. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

BRANCA	VERDE
20	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme sustenta o recurso, o Art. 10. do DECRETO PRESIDENCIAL Nº 7.508/2011 diz que "Os serviços de atenção hospitalar e os ambulatoriais especializados, entre outros de maior complexidade e densidade tecnológica, serão referenciados pelas Portas de Entrada de que trata o art. 9º." De acordo com o Decreto, os ambulatórios especializados devem ser referências para as porta de entrada não se configurando porta de entrada do SUS. Decisão: manter o gabarito.

Fonte: DECRETO PRESIDENCIAL Nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm. Acesso em: 20/01/2017

BRANCA	VERDE
28	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão refere **"os tipos de câncer com maior incidência"**, sendo a estimativa para o Brasil, biênio 2016-2017, aponta a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer. Excetuando-se o câncer de pele não melanoma (aproximadamente 180 mil casos novos), ocorrerão cerca de 420 mil casos novos de câncer. O perfil epidemiológico observado assemelha-se ao da América Latina e do Caribe, onde os cânceres de próstata (61 mil) em homens e mama (58 mil) em mulheres serão os mais frequentes. **Sem contar os casos de câncer de pele não melanoma, os tipos mais frequentes em homens serão próstata (28,6%), pulmão (8,1%), intestino (7,8%), estômago (6,0%) e cavidade oral (5,2%).**

Fonte: http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/index.asp?ID=2

BRANCA	VERDE
30	47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Somente e apenas nos equipamentos com **tecnologia helicoidal** é possível usar, aplicar o *Pitch, que* é definido como a distância percorrida pela mesa de exames em uma rotação de 360º do tubo de raios X, dividido pela largura da colimação do feixe de radiação.

Fonte: Multi–Detector Row CT: Principles and Practice for Abdominal Applications Sanjay Saini*, MD / http://pubs.rsna.org/doi/full/10.1148/radiol.2332030994*

BRANCA	VERDE
31	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão refere **"os tipos de câncer com maior incidência"**, sendo o sétimo parágrafo do link do site relacionado abaixo (INCA) versa *"A estimativa para o Brasil, biênio 2016-2017, aponta a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer. Excetuando-se o câncer de pele não melanoma (aproximadamente 180 mil casos novos), ocorrerão cerca de 420 mil casos novos de câncer. O perfil epidemiológico observado assemelha-se ao da América Latina*

e do Caribe, onde os cânceres de próstata (61 mil) em homens e mama (58 mil) em mulheres serão os mais frequentes. Sem contar os casos de câncer de pele não melanoma, os tipos mais frequentes em homens serão próstata (28,6%), pulmão (8,1%), intestino (7,8%), estômago (6,0%) e cavidade oral (5,2%). ***Nas mulheres, os cânceres de mama (28,1%), intestino (8,6%), colo do útero (7,9%), pulmão (5,3%) e estômago (3,7%) figurarão entre os principais.".***

Fonte:http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/index.asp?ID=2

BRANCA	VERDE
35	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A nomenclatura relacionada à incidência **"Frente ou AP verdadeira"**, não se aplica, ou modifica o mérito da questão. A pergunta é objetiva e busca apurar o conhecimento sobre a anatomia radiológica do cíngulo superior (cavidade glenoidal). Quanto ao posicionamento do corpo com o plano média sagital (PMS) rotacionado à 45 graus.

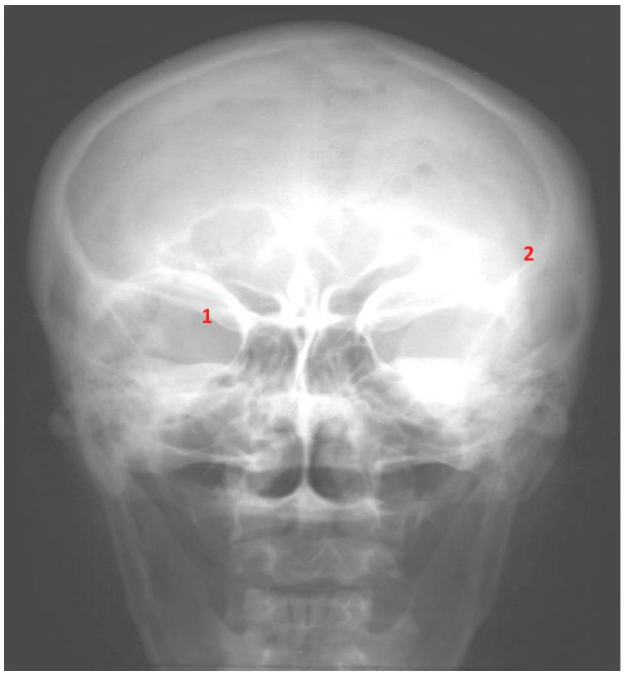
Fonte:

- (Kenneth L. Bontrager, John P. Lampignano - Manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico, 8 edição, editora elsevier 2014)
- (SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 21. ed. v. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000).

BRANCA	VERDE
36	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere grandes estruturas ósseas, na eventualidade de cobrança de acidentes ósseos o detalhamento na imagem se faz necessário. Não foi proposto esse detalhamento na questão.



A estrutura número 1 corresponde ao osso esfenoide e a estrutura 2 corresponde a linha inominada, tal linha é possível observar somente na imagem radiográfica.

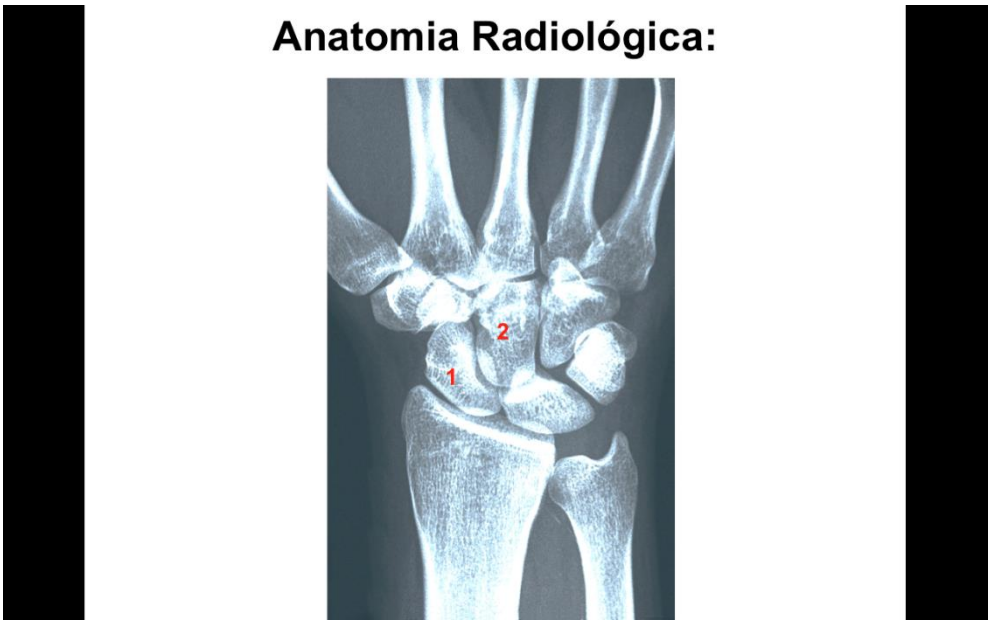
Fonte:

- WICKE, Lothar. **Atlas de anatomia radiológica**. 5. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Revinter, c1997.
- Weir, Jamil et ali; Atlas de Anatomia Humana em imagens; SP: Ed. Manole; 2000
- Bontrager, K.L; Tratado de técnicas radiológicas e base anatômica; RJ: 5a ed.; Ed. Guanabara-Koogan; 2003

BRANCA	VERDE
37	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere grandes estruturas ósseas, na eventualidade de cobrança de acidentes ósseos o detalhamento na imagem se faz necessário. Não foi proposto esse detalhamento na questão.



Fonte:

- O osso escafoide é o primeiro osso da fileira proximal sentido latero-medial e o osso capitato é o terceiro osso da fileira distal sentido latero-medial.
- (WICKE, Lothar. Atlas de anatomia radiológica. 5. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Revinter, c1997).
- (Weir, Jamil et ali; Atlas de Anatomia Humana em imagens; SP: Ed. Manole; 2000).
- (Bontrager, K.L; Tratado de técnicas radiológicas e base anatômica; RJ: 5a ed.; Ed. Guanabara-Koogan; 2003).

BRANCA	VERDE
38	30

Recurso Procedente. Questão anulada.

O conteúdo programático refere *"SUS: Princípios e diretrizes orientadoras do SUS. A prática profissional no contexto das instituições do SUS", sendo que o e*nunciado da questão trata das seguintes alternativas:

Em relação ao Sistema Único de Saúde, considere as afirmações a seguir:

I- O SUS está organizado de forma regionalizada e hierarquizada.

II- Os investimentos e custeios dos SUS são realizados com recursos das três esferas de governo (Municipal, Estadual e Federal).

III- A população, não participa do processo de formulação das políticas de saúde.

Estão corretas apenas a I e II afirmativas. Para que a letra "B" seja validada teríamos a seguinte descrição ***"b) Apenas a I e II Alternativas estão corretas.",*** constam como ***incorretas.***

A terceira afirmativa é incorreta, pois:

"PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS - É a garantia constitucional de que a população, através de suas entidades representativas, participará do processo de formulação das políticas de saúde e do controle da sua execução, em todos os níveis, desde o federal até o local. Essa participação deve se dar nos Conselhos de Saúde, com representação paritária de usuários, governo, profissionais de saúde e prestadores de serviço. Outra forma de participação são as conferências de saúde, periódicas, para definir prioridades e linhas de ação sobre a saúde. Deve ser também considerado como elemento do processo participativo o dever das instituições oferecerem as informações e conhecimentos necessários para que a população se posicione sobre as questões que dizem respeito à sua saúde."

Fonte: http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf

BRANCA	VERDE
41	33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo programático refere *"SUS: Princípios e diretrizes orientadoras do SUS. A prática profissional no contexto das instituições do SUS",* portanto o enunciado refere sobre os princípios doutrinários do SUS.

Baseado nos preceitos constitucionais a construção do SUS se norteia pelos seguintes princípios doutrinários:

UNIVERSALIDADE – É a garantia de atenção à saúde por parte do sistema, a todo e qualquer cidadão. Com a universalidade, o indivíduo passa a ter direito de acesso a todos os serviços públicos de saúde, assim como àqueles contratados pelo poder público. Saúde é direito de cidadania e dever do Governo: municipal, estadual e federal.

EQÜIDADE – É assegurar ações e serviços de todos os níveis de acordo com a complexidade que cada caso requeira, more o cidadão onde morar, sem privilégios e sem barreiras. Todo cidadão é igual perante o SUS e será atendido conforme suas necessidades até o limite do que o sistema puder oferecer para todos.

INTEGRALIDADE - É o reconhecimento na prática dos serviços de que:

• cada pessoa é um todo indivisível e integrante de uma comunidade;

• as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde formam também um todo indivisível e não podem ser compartimentalizadas;

• as unidades prestadoras de serviço, com seus diversos graus de complexidade, formam também um todo indivisível configurando um sistema capaz de prestar assistência integral.

Enfim:

"O homem é um ser integral, bio-psico-social, e deverá ser atendido com esta visão integral por um sistema de saúde também integral, voltado a promover, proteger e recuperar sua.

Fonte: http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf

BRANCA	VERDE
42	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Consta no artigo utilizado para a elaboração da questão, refere sobre as vantagens do estudo pélvico dos quais destacam:

"Algumas vantagens da RM são a **rapidez** na realização do exame com imagens multiplanares**, conforto** para as pacientes".

Fonte: CAMISAO, Claudia C. et al . Ressonância magnética no estadiamento dos tumores de colo uterino. Radiol Bras, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 207-215, jun. 2007 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-39842007000300014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 dez. 2016. http://dx.doi.org/10.1590/S0100-39842007000300014.

BRANCA	VERDE
43	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O código de ética presente no site do conter refere para o **capitulo XIII o título de "*Dos Conselhos Nacional e Regionais e da Observância e Aplicação do Código de Ética"*.** O Capítulo **XIV refere sobre as Penalidades conforme fonte assinalada abaixo.** Sustenta o recurso que o capítulo XIII.

O Edital refere conteúdo programático relacionado à Ética profissional.

Fonte: http://conter.gov.br/uploads/legislativo/codigodeetica.pdf

BRANCA	VERDE
44	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso, que em virtude de sua apresentação gráfica a estrutura não permite a identificação, contudo a estrutura relacionada no questionamento apresenta-se visível, Salienta-se que a sutura escamosa que separa o osso temporal do parietal é saliente na imagem, o que contribui com a resposta correta.

Angulação da seta não interfere no seu ponto de entrada e são justificadas conforme a anatomia humana óssea do esqueleto axial junto às referências bibliográficas.

Fonte:

- DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray´s: anatomia para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2006.
- NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BRANCA	VERDE
45	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Com vistas a facilitar a visualização e a dedução das estruturas, estas foram cobradas lateralizadas, exceto pela estrutura número 6. Na eventualidade de não visualização dos ossos menores pela posição anatômica são facilmente dedutíveis.

Fonte:

- (DRAKE ,Richard L.; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray´s: anatomia para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005).
- (MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2006).
- (NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008).

BRANCA	VERDE
48	40

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.

O conteúdo programático refere *"SUS: Princípios e diretrizes orientadoras do SUS. A prática profissional no contexto das instituições do SUS"*, portanto o enunciado refere "*exemplos de ação e promoção de saúde promovido pelo SUS - Sistema Único de Saúde, **Exceto**:"*

A alternativa que deve ser considerada no gabarito corresponde à letra que contem a palavra "**vacinação**", pois não consta no corpo do texto relacionado aos princípios e doutrinas do SUS:

*"No campo da promoção, são exemplos de ações: **educação em saúde**, bons padrões de **alimentação e nutrição**, adoção de estilos de vida saudáveis, uso adequado e desenvolvimento de aptidões e capacidades, **aconselhamentos específicos**, como os de cunho genético e sexual."*

O Gabarito oficial refere à alternativa que contem: "**Aconselhamentos específicos" (Letra D),** assim como as demais alternativas que contem "**educação em saúde", "alimentação e nutrição."**

Fonte: http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf

BRANCA	VERDE
49	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo programático refere *"SUS: Princípios e diretrizes orientadoras do SUS. A prática profissional no contexto das instituições do SUS"*. A lei 8.080/1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

O Título IV, Dos recursos Humanos, versa em seu Art. 27 que *"Art. 27. A política de recursos humanos na área da saúde será formalizada e executada, articuladamente, pelas diferentes esferas de governo"*, ou seja em conformidade ao *" Art. 4º O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais"* **e não apenas estaduais e municipais como refere a primeira afirmativa, portanto incorreta.**
O Título IV, Dos recursos Humanos, versa em seu "*Art. 27 , inciso IV - valorização da dedicação exclusiva aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS)."* A Segunda afirmativa detém os termos **O SUS não valoriza, portanto incorreta.**
O Art. 28 em seu "*§ 1° Os servidores que legalmente acumulam dois cargos ou empregos poderão exercer suas atividades em mais de um estabelecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).",* **portanto a única alternativa correta.**
Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm

Cargo: Tecnologista Júnior L - I / Enfermagem - CTI Pediátrico

BRANCA	VERDE
01	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
A alternativa "A) A ideia de sociedade igualitária é apresentada a princípio e contestada mediante argumentação consistente. " não pode ser considerada correta. Em "Isso não significa, porém, que o sonho da sociedade igualitária tenha que ser sepultado. Continua vivo e o que importa é encontrar outros meios de torná-lo realidade. Já alguns países têm avançado nessa direção." (2º§) é possível reconhecer que o autor é a favor da sociedade igualitária, o que é contestado são os meios para que tal modelo funcione efetivamente. A alternativa "C) A exposição de informações históricas, políticas e econômicas permite constatar a finalidade textual principal de informar e esclarecer acerca do assunto abordado. " não pode ser considerada correta, pois, o texto "Solidariedade" trata-se de um texto cuja principal finalidade é expor as ideias do autor e através das mesmas levá-lo ao convencimento. Para isso, utiliza como recursos o raciocínio lógico e evidência de provas. A alternativa "D) Como ponto central da argumentação textual apresentada está a constatação de que os ideais marxistas obtiveram conquistas positivas advindas da luta por um mundo melhor." não pode ser considerada correta. O que a torna incorreta é o emprego da expressão "ponto central da argumentação", já que o reconhecimento das conquistas positivas do marxismo são informações que contribuem para a argumentação central acerca da importância da solidariedade dentro de um sistema capitalista tendo em vista seus aspectos positivos.
Fonte:

- O próprio texto.
- Koch, Ingedore. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.
- Pimentel, Carlos. Redação Descomplicada. Ed. Saraiva. 2ª ed.

BRANCA	VERDE
04	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
De acordo com o enunciado da questão: "A relação de sinonímia entre vocábulos distintos diz respeito a determinados aspectos semânticos contextuais. Considerando-se a preservação do sentido original do texto, os vocábulos destacados a seguir seriam substituídos adequadamente pelas respectivas sugestões, com EXCEÇÃO de" não há indicação de que deveria ser assinalado o antônimo adequado, mas sim a substituição inadequada, considerando-se o contexto.
Fonte:

- Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual

BRANCA	VERDE
06	10

Recurso Procedente. Questão anulada.

O trecho "se sem o trabalhador não se produz riqueza" apresenta formação da voz passiva sintética não sendo preciso de que haja reescrita para isso. A voz passiva sintética é formada com um verbo transitivo direto acompanhado do pronome "se", que se diz apassivador.

Fonte:

- Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

BRANCA	VERDE
13	19

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Não há nenhuma afirmação sobre concessão de "bolsas" ou benefício social junto à lei que regulamenta o SUS a qual foi base para construção dessa questão. Sendo assim a alternativa correta passa a ser a "B" e não a "C" como divulgado preliminarmente.

Fonte: Lei 8080 de 1990.

BRANCA	VERDE
41	32

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A argumentação não se refere à questão mencionada.

BRANCA	VERDE
48	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que "a organização do serviço de enfermagem é uma atividade desempenhada pelo enfermeiro e pode ter a participação de todos os membros da equipe de enfermagem de forma complementar e auxiliar". Portanto a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem (Lei 7498/86) dispõe no Art. Nº 11 que: "O Enfermeiro exerce todas as atividades de enfermagem, cabendo-lhe:

I - privativamente:

(...)

b) organização e direção dos serviços de enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços"

Ainda de acordo com a referida Lei:

Art. 12. O Técnico de Enfermagem exerce atividade de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de enfermagem, cabendo-lhe especialmente:

a) participar da programação da assistência de enfermagem;

b) executar ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro, observado o disposto no parágrafo único do art. 11 desta lei;

c) participar da orientação e supervisão do trabalho de enfermagem em grau auxiliar;

d) participar da equipe de saúde.

Conclui-se que além da direção dos serviços de enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços a organização desses serviços são ações privativas do profissional enfermeiro. A alternativa B está correta.

Decisão: manter o gabarito.

Fonte: Lei 7.498 de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao/resolucoes. Acesso em: 20/01/2017.

Cargo: Tecnologista Júnior L - I / Medicina - Emergência

BRANCA	VERDE
01	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "A) A ideia de sociedade igualitária é apresentada a princípio e contestada mediante argumentação consistente. " não pode ser considerada correta. Em "Isso não significa, porém, que o sonho da sociedade igualitária tenha que ser sepultado. Continua vivo e o que importa é encontrar outros meios de torná-lo realidade. Já alguns países têm avançado nessa direção." (2º§) é possível reconhecer que o autor é a favor da sociedade igualitária, o que é contestado são os meios para que tal modelo funcione efetivamente. A alternativa "C) A exposição de informações históricas, políticas e econômicas permite constatar a finalidade textual principal de informar e esclarecer acerca do assunto abordado." não pode ser considerada correta, pois, o texto "Solidariedade" trata-se de um texto cuja principal finalidade é expor as ideias do autor e através das mesmas levá-lo ao convencimento. Para isso, utiliza como recursos o raciocínio lógico e evidência de provas. A alternativa "D) Como ponto central da argumentação textual apresentada está a constatação de que os ideais marxistas obtiveram conquistas positivas advindas da luta por um mundo melhor. " não pode ser considerada correta. O que a torna incorreta é o emprego da expressão "ponto central da argumentação", já que o reconhecimento das conquistas positivas do marxismo são informações que contribuem para a argumentação central acerca da importância da solidariedade dentro de um sistema capitalista tendo em vista seus aspectos positivos.

Fonte:

- O próprio texto.
- Koch, Ingedore. Elias, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. Ed. Contexto.
- Pimentel, Carlos. Redação Descomplicada. Ed. Saraiva. 2ª ed.

BRANCA	VERDE
06	10

Recurso Procedente. Questão anulada.

O trecho "se sem o trabalhador não se produz riqueza" apresenta formação da voz passiva sintética não sendo preciso de que haja reescrita para isso. A voz passiva sintética é formada com um verbo transitivo direto acompanhado do pronome "se", que se diz apassivador.

Fonte:

- Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

BRANCA	VERDE
10	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa "C) a utilização de uma linguagem com um maior nível de afetividade, recurso argumentativo empregado para esclarecer a tese apresentada. " não pode ser considerada correta, pois, o esclarecimento da tese não está atrelado, no contexto apresentado, à escolha da variedade linguística. Em relação à alternativa apresentada como correta, a característica apresentada como distinta em relação à linguagem não anula as demais ocorrências do uso da linguagem informal no texto, tal emprego é distinto em relação ao tipo de linguagem predominante, conforme enunciado da questão (adequação da linguagem à situação discursiva).

Fonte:

- CEREJA, William. COCHAR, Thereza. Gramática Reflexiva Texto, semântica e interação. Ed. Atual.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BRANCA	VERDE
13	19

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Não há nenhuma afirmação sobre concessão de "bolsas" ou benefício social junto à lei que regulamenta o SUS a qual foi base para construção dessa questão. Sendo assim a alternativa correta passa a ser a "B" e não a "C" como divulgado preliminarmente.

Fonte: Lei 8080 de 1990.

BRANCA	VERDE
15	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As alegações não expõe com clareza o motivo na anulação, uma vez que descreve a alternativa correta no recurso, assim como a divulgada em gabarito. O princípio doutrinário alegado é indiscutível inclusive nas legislações citadas no recurso. A equidade é um dos principais princípios do SUS e se aplica as ações de servimento independente de privilégios e outros benefícios.

Fonte:

- Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Editora Fiocruz. Autor: Ligia Giovanella.
- Constituição Federal brasileira, 1986.

BRANCA	VERDE
18	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão abordava a conferencias como base de representação popular junto ao SUS. Não há nenhuma informação que tire a coesão da alternativa, uma vez que os outros itens não se referem às estâncias colegiadas.

Fonte: Lei nº 8.142 de 1990

BRANCA	VERDE
19	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo o decreto 7508, não há necessidade de serviços de atenção secundária para ser criada uma região de saúde no Brasil. Dessa forma, não está descrito quais estruturas técnicas implica-se a atenção secundária, a qual é distinta em ações, especialidades, exames e afins. No Decreto citado, as atividades de saúde podem imiscuir-se as ações de atenção primária, não sendo definida tecnicamente "atenção secundária".

Fonte: Decreto Presidencial 7508 de 2011.

BRANCA	VERDE
22	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O sistema de informação em saúde é sim uma ferramenta de extrema importância, pois dados epidemiológicos, programas de educação em saúde e levantamentos sanitários são feitos com bases nessas informações. Esses dados não são de cunho exclusivo dos estados, logo a alternativa C seria incorreta. O uso do sistema de informação fomenta dados de morbimortalidade com implicância ao controle de morbimortalidade

Fonte: **Fonte: Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Editora Fiocruz. Autor: Ligia Giovanella**

BRANCA	VERDE
26	42

Recurso Procedente. Questão anulada.

O recurso é procedente e a questão foi anulada, pois, de acordo com o MANUAL DE ATENDIMENTO DAS PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS E PROFILAXIAS PÓS-EXPOSIÇÃO, dentre as diversas condições impostas para a realização de teste rápido para o diagnóstico de HIV na urgência, se encontram:

"c) Tuberculose pulmonar e/ou extra-pulmonar confirmada, ou com suspeita clínica-radiológica (Raio X de tórax com lesão cavitária pulmonar ou infiltrado intersticial difuso ou linfadenomegalia hilar e derrame pleural) e de difícil confirmação por meio da baciloscopia; (...)

h) Abortamento espontâneo, independentemente da idade gestacional;

j) História de troca de sexo por dinheiro em maiores de 18 anos (ex: profissionais do sexo);

(...)

o) História de parceria sexual com portadores de HIV;

(...)".

Deste modo, há mais de uma resposta correta, se fazendo justa a anulação da questão.

Fonte: MANUAL DE ATENDIMENTO DAS PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS E PROFILAXIAS PÓS-EXPOSIÇÃO

BRANCA	VERDE
33	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Recurso improcedente pois, de acordo com o Manual de Emergências Clínicas da USP, é critério de via aérea difícil a extensão do pescoço < 35º, de modo que a assertiva apresentada na letra A se encontra correta (não respondendo a questão corretamente, pois a questão solicitava a alternativa incorreta). Sendo assim, mantem-se o gabarito dessa questão.

Fonte: MANUAL DE EMERGÊNCIAS CLÍNICAS DA USP – 10ª EDIÇÃO – Pagina 117

BRANCA	VERDE
36	27

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A paciente da questão sofreu uma queda do telhado, podendo apresentar um trauma abdominal contuso ou pélvico, o que justificaria o quadro clínico de hipovolemia com perda sanguínea não exteriozada. Sendo assim, de imediato, faz-se uma reposição volêmica adequada. A paciente não apresenta escala de coma de Glasgow sugestiva da necessidade de intubação orotraqueal imediata.

Deste modo, é correto haver a troca do gabarito para letra D – Reposição Volêmica com Ringer Lactato.

Fonte: Advanced Trauma Life Support (ATLS).

BRANCA	VERDE
45	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A reoperação, após a Cirurgia de Controle de Dano tem um período máximo em que pode ser realizada para beneficio do paciente. Tal tempo é de idealmente 48h conforme o trabalho do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Controle de Danos: uma opção tática no tratamento dos traumatizados com hemorragia grave.

Sendo assim, mantem-se o gabarito dessa questão.

Fonte: Advanced Trauma Life Support (ATLS).

BRANCA	VERDE
46	37

Recurso Procedente. Questão anulada.

Devido ao erro material no enunciado da questão, onde se lê "Correta" deveria se ler "Incorreta", por esse motivo a questão não tem alternativa de resposta, deste modo a questão foi anulada.

Cargo: Tecnologista Júnior L - I / Medicina - Neurologia Pediátrica

BRANCA	VERDE
06	10

Recurso Procedente. Questão anulada.

O trecho "se sem o trabalhador não se produz riqueza" apresenta formação da voz passiva sintética não sendo preciso de que haja reescrita para isso. A voz passiva sintética é formada com um verbo transitivo direto acompanhado do pronome "se", que se diz apassivador.

Fonte:

- Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa.
- Saconni, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

BRANCA	VERDE
13	19

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Não há nenhuma afirmação sobre concessão de "bolsas" ou benefício social junto à lei que regulamenta o SUS a qual foi base para construção dessa questão. Sendo assim a alternativa correta passa a ser a "B" e não a "C" como divulgado preliminarmente.

Fonte: Lei 8080 de 1990.

II
DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

17 de fevereiro de 2017

IDECAN